



DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2024

SUMÁRIO

1.DEMONSTRAÇÕES SOCIETÁRIAS

-Relatório da Administração Societário.....	03
-Balanço Patrimonial Societário.....	11
- Demonstração do Resultado do Exercício Societário.....	12
-Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido Societário.....	13
-Demonstração do Fluxo de Caixa Societário.....	14
-Notas Explicativas Societárias.....	15
-Parecer do Conselho Fiscal Societário.....	33
-Parecer dos Auditores Independentes Societário.....	34

2.DEMONSTRAÇÕES REGULATÓRIAS

-Relatório da Administração Regulatória.....	36
-Balanço Patrimonial Regulatória.....	45
- Demonstração do Resultado do Exercício Regulatória.....	46
-Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido Regulatória.....	47
-Demonstração do Fluxo de Caixa Regulatória.....	49
-Notas Explicativas Regulatória.....	50
-Parecer do Conselho Fiscal Regulatória.....	84
-Parecer dos Auditores Independentes Regulatória.....	85

Senhoras e Senhores Acionistas/Associados,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2024, em conjunto com as Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da COORSEL - Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural para a sociedade, parceiros, investidores, associados e consumidores.

CARTA DO PRESIDENTE

Ao encerrarmos o exercício de 2024, completamos o planejamento previsto para este exercício com muito êxito. Neste período, focamos nosso empenho técnico e financeiro na manutenção, reforma e ampliação das redes de energia elétrica nos quatro municípios de nossa área de atuação, Treze de Maio, Orleans, Tubarão e Pedras Grandes. O foco de nossas atividades foi facilitar o acesso para a manutenção, deslocando as redes que antes passavam no meio das propriedades, para as margens das estradas. Priorizamos ainda a manutenção preventiva de nossas redes e a ampliação da mesma, proporcionando a distribuição de energia elétrica com muito mais qualidade. Neste mesmo planejamento, priorizamos o investimento em postes de concreto, estruturas mais moderna e cabos reforçados. Nossa Cooperativa que já tem mais de 50 anos de fundação, conta com um corpo técnico capacitado hoje composto por 60 funcionários, pronto para atender nossos associados. Procuramos atender com agilidade e qualidade a fatia de mercado em que atuamos, satisfazendo assim, quem utiliza de nossos serviços. Também trabalhamos na melhoria de tensão, construindo inúmeras redes trifásicas, principalmente nas áreas de grande produção agrícola, melhorando as condições de fornecimento da energia. Intensificamos ainda mais nossa Campanha Rede Limpa, que trata da limpeza das redes elétricas podando possíveis árvores que podem vir a danificar as redes reduzindo significativamente a falta de energia por quedas de arvores na rede. Em 2024 ocorreu também a troca da administração, com a boa administração que viemos fazendo, com honestidade e transparência, nossa cooperativa encerrou o ano de 2024 com sobras três vezes maior do que a do ano de 2023. Investimos pesado também em nossa frota, renovando 60% da frota já existente, fora a aquisição de novos caminhões, guindastes de última geração e novos cestos aéreos, para facilitar e agilizar o trabalho de nossos colaboradores. Iniciamos também a construção da nossa tão sonhada subestação, onde a mesma já teve um investimento de quase 10 milhões (Dez milhões de reais) até o final de 2024, com previsão para inauguração em agosto de 2025. Enfim, conseguimos em 2024 superar muitos obstáculos e alcançar muitos objetivos, que Deus continue nos abençoando e dando forças para continuarmos caminhando com a certeza de um futuro muito melhor e que 2025 nos proporcionem muito mais conquistas. Lembrando que para o ano de 2025 nosso objetivo principal será a construção de nossa subestação.

Sr. Arilton Francisconi Candido

CENÁRIO

A COORSEL - Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural atua no segmento de distribuição de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de 64 anos de existência.

Em 2024 obtivemos um pequeno aumento na demanda de energia elétrica, com destaque para a classe residencial com um aumento Em 2024 obtivemos um pequeno aumento na demanda de energia elétrica, com destaque para a classe residencial com um aumento de 5,50% com relação à 2023.

1. GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

1.1 Distribuição

1.1.1 Ligação de consumidores

2. Foram realizadas, no ano de 2024, 363 novas ligações com destaque 296 residenciais, 48 comerciais, totalizando 9.731 consumidores atendidos pela Outorgada, número 3,87% superior ao de 2023.

NÚMERO DE CONSUMIDORES					
CONSUMIDORES	2020	2021	2022	2023	2024
Residencial	4.767	5.008	5.274	5.374	5.670
Comercial	472	494	523	517	565
Industrial	147	148	146	141	153
Rural	3.317	3.352	3.337	3.201	3.226
Poderes Públicos	100	98	98	102	108
Iluminação Pública	6	6	6	7	8
Serviço Público	23	23	26	26	1
TOTAL	8.832	9.129	9.410	9.368	9.731
Varição	1,83%	3,36%	3,08%	-0,45%	3,87%

1.1.2. Comportamento do mercado

A distribuição de energia da Outorgada no período de janeiro a dezembro de 2024 foi de 67,38GWh (52,78Gwh em 2023). Os segmentos do mercado que mais contribuíram para esse resultado foram o Rural e Industrial. A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

MERCADO ATENDIDO					
MERCADO ATENDIDO - Gwh	2020	2021	2022	2023	2024
Energia Faturada	58,18	53,64	53,09	52,78	67,38
Residencial	9,77	10,28	11,29	12,37	13,76
Comercial	2,78	3,10	3,30	3,90	4,31
Industrial	22,66	19,02	17,66	15,63	27,75
Rural	18,56	17,71	17,30	17,13	17,34
Poderes Públicos	0,37	0,38	0,57	0,63	0,74
Iluminação Pública	1,96	1,97	2,17	2,29	2,46
Serviço Público	1,18	1,18	0,8	0,83	1,00
Suprimento p/ agentes de distribuições	-	-	-	-	-

Uso da Rede de Distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	0,90	6,7	1,37	11,18	4,46
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
TOTAL	58,18	60,34	54,46	64,56	71,84
Varição	6,09%	6,26%	0,183%	18,54%	11,28%

1.1.3. Perdas

As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) chegou aos 5,8% no final de 2024.

BALANÇO ENERGÉTICO					
Energia Requerida - GWh	2020	2021	2022	2023	
Venda de Energia	58,28	54,56	54,46	52,78	67,38
Fornecimento	58,28	53,64	53,09	52,78	67,38
Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	-	0,92	1,37	11,18	4,46
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Mercado Atendido	58,28	54,56	54,46	63,96	71,84
Perdas na Rede Básica	8,53	4,2	8,64	-	-
Perdas na Distribuição	-	-	-	10,49	4,13
Perdas Técnicas	7,01	-	-	-	-
Perdas não técnicas -PNT	1,52	-	8,64	-	-
PNT/Energia Requerida %	-	-	-	-	-
Perdas Totais - PT	8,53	4,2	8,64	10,49	4,13
PT/Energia Requerida %	8,53%	4,2%	15,90%	16,40%	5,8%
TOTAL	58,28	58,76	63,10	74,45	75,97

1.1.4. Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 46.545,08 conforme quadro a seguir:

RECEITA LÍQUIDA EM R\$ MIL			
CLASSE	2024	2023	%
Residencial	12.499,92	10.230,78	22,18%
Comercial	3.623,15	2.883,70	25,64%
Industrial	14.983,56	10.513,12	42,52%
Rural	12.865,94	11.503,32	11,84%
Outros	2.572,51	2.138,26	
Poderes Públicos	633,10	522,25	571,01%
Iluminação Pública	1.219,78	1.332,25	21,22%
Serviço Público	719,63	283,76	60,57%
TOTAL	46.545,08	37.269,18	

1.1.5. Número de consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2024 apresentou um crescimento de 3,87% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

NÚMERO DE CONSUMIDORES			
CLASSE	2024	2023	%
Residencial	5.670	5.374	5,51
Comercial	565	517	8,51
Industrial	153	141	1,42
Rural	3.226	3.201	0,78
Outros	117	135	-
Poderes Públicos	108	102	5,88
Iluminação Pública	8	7	14,29
Serviço Público	1	26	0,00
TOTAL	9.731	9.368	100

1.1.6 Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2023, atingiu R\$ 654,73MWh, com um aumento de 34,76% com relação a 2023. Por meio da Resolução ANEEL nº 2.756 de 21/08/2020, a Outorgada foi autorizada a aplicar sobre os contratos iniciais de compra e venda de energia elétrica com suas supridas, reajuste da ordem de 13%. A tarifa média desses contratos foi de R\$ 654,73 MWh em dezembro de 2024.

CLASSE	TARIFA MÉDIA DE FORNECIMENTO EM R\$/MWH
Residencial	702,61
Comercial	702,61
Industrial	702,61
Rural	702,61
Outros	463,23

1.1.7. Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

ANO	DEC (Horas)	FEC (Horas)	Tempo de espera(horas)
2020	0,73	0,69	1,39
2021	0,69	0,80	0,41
2022	0,89	0,68	1,59
2023	10,00	9,00	-
2024	7,47	7,39	-

1.1.8. Atendimento ao consumidor

A COORSEL tem investido constantemente para fornecer aos seus consumidores uma energia de qualidade. Os indicadores de falta de energia têm diminuído, devido a esses investimentos.

A COORSEL não participa do Programa Luz para todos, já que todos os domicílios do Município de Treze de Maio, Tubarão, Orleans e Pedras Grandes se encontram atendidos. Ocorre, porém que, a nossa área de concessão é grande, levando em consideração o número de unidades consumidoras, o que eleva o valor em investimentos em redes.

2. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O desenvolvimento das diversas áreas de negócios de uma Outorgada de energia depende substancialmente de soluções adequadas de Tecnologia da Informação, a qual permeia e dá suporte a praticamente tudo o que a Outorgada faz, mediante sistemas de informação (*software*), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infra-estrutura).

Seguindo o processo de modernização dos últimos anos, a COORSEL segue na atualização de seu sistema comercial e de gestão interna, contando com novas ferramentas de banco de dados e métodos mais aprimorados. Conta também com equipamentos mais modernos, primando por aquisições menos nocivos à saúde e contribuindo para o meio ambiente com equipamentos que possuem normas aprovadas por órgãos ambientais. Os religadores automatizados estão conectados 24 horas por dia com o Centro de Operações, podendo ser manobrado remotamente, diminuindo assim o tempo de atendimento a ocorrências e a falta de energia. Foi desenvolvido um novo site para a Empresa, que vai possibilitar o uso por seus clientes de serviços on-line, como emissão de segundas vias, e solicitações de serviços.

A Empresa continua investindo no aumento do seu parque tecnológico, com o projeto de adquirir novos servidores para ampliação do sistema telefônico de atendimento a consumidores e maior agilidade em seus serviços, aumentando a capacidade dos novos sistemas que estão em desenvolvimento, e, também, a nova demanda de consumidores que será atendida pela Empresa, com o aumento de sua área de abrangência.

3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 2024, as sobras líquidas foram de R\$ 7.599,46, contra R\$ 5.932,10 mil em 2023, um aumento expressivo de 28,11%. Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Societária, a Contabilidade Regulatória. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória. Para melhor visualização, segue abaixo demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Societária e Regulatória:

RESULTADO SOCIETÁRIO: R\$ 7.599,46 mil

RESULTADO REGULATÓRIO: R\$ 8.710,88 mil

A receita operacional líquida em 2023 atingiu R\$ 52.411,09, enquanto em 2023 situou-se em R\$44.183,18.

As despesas operacionais totalizaram em 2024 R\$ 22.667,57 23,11% inferior com relação à 2023 que foram de R\$ 14.024,49.

O EBITDA ou LAJIDA, lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 5.928,83 mil, sendo que em 2023, que foi de R\$ 150,43mil.

- **Investimentos:** Em 2024, os investimentos da Companhia, importaram em R\$ 6.676,76.
- **Política de reinvestimento e distribuição de dividendos:** Sendo a entidade uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras liquidas no montante de: 10% para Reserva Legal, 5% de Reserva para FATES.

Composição acionária: Em 31 de dezembro de 2024 o capital social da Outorgada ou permissionária era de R\$ 2.432,55mil, composto por 15.596 mil de quotas, com valor nominal R\$ 1,00.

Atendimento a acionistas: Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Outorgada coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou telefone da empresa.

4. GESTÃO

4.1 Planejamento empresarial

O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial. Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das unidades e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curtos e médios prazos.

4.2 Gestão pela qualidade total

Em 2024, as atividades relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos e projetos, certificações de qualidade de gestão, e reuniões relacionadas com o gerenciamento da rotina em diferentes áreas da Empresa. Recebemos periodicamente consultoria que analisa, na prática, nossos processos, e, apresenta orientação para que nossas rotinas estejam de acordo com a Gestão pela Qualidade, permitindo nossa recertificação.

4.3. Responsabilidade social

Cada vez mais, a Outorgada vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

OUTORGADA EM NÚMEROS	2023	2023	%
Atendimento			
Número de consumidores	15.596	15.122	3,13%
Número de empregados	60	60	0,00%
Número de consumidores por empregado	259,93	252,03	3,13%
Número de localidades atendidas	5	5	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	2	2	0,00%
Número de postos de arrecadação	0	2	0,00%
Mercado			
Área de Permissão (Km ²)	558,05	558,05	0,00%
Geração própria (GWH)	-	-	
Demanda máxima (MW)	15,39	13,48	14,17%
Distribuição direta (GWh)		-	
Consumo residencial médio (kWh/ano)			
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	655,53	485,85	24,92%
Total (exceto curto prazo)		-	
Residencial	702,61	606,66	15,82%
Comercial	702,61	579,33	21,28%
Industrial	702,61	569,12	23,46%
Rural	702,61	520,92	34,88%
Suprimento		-	-
DEC (horas)	7,47	10,00	25,30%
População atendida - Urbana Atendida(em milhares de habitantes)	6,24	6,32	4,12%
População atendida - Rural Atendida(em milhares de habitantes)	9,36	3,28	0,90%
FEC (número de interrupções)	7,39	9,00	
Número de reclamações por 1.000 consumidores		-	
Operacionais			
Número de usinas em operação	-	-	
Número de subestações	-	-	
Linhas de transmissão (Km)	-	-	
Linhas de Distribuição (Km)	1.456,85	1.408,10	3,46%
Capacidade Instalada (MW)	62	55,06	12,60%
Financeiros			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	65.260,17	54.388,50	8,30%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	52.411,09	43.739,05	11,51%

Lucro Líquido (R\$ mil)	7.599,46	6.446,37	582%
Lucro Líquido por mil cotas	7,59	6,45	
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	45.532,34	43.248,85	16,77%
Valor Patrimonial por cota R\$	45,53	2,86	2,14%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (%)	16,69%	14,90%	
Endividamento do Patrimônio Líquido (%)	36,36%	22,35%	
Em moeda nacional (%)	100%	100%	
Em moeda estrangeira (%)	0,00%	0,00%	
Indicadores de Performace			
Salário Médio dos Funcionários	3,33	6,31	
Energia Gerada/Comprada por funcionário	396,90	850,93	
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	1,57	5,79	

AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Outorgada. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Outorgada.

Treze de Maio, 30 de abril de 2024.

A Administração.

-BALANÇO PATRIMONIAL SOCIETÁRIO

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL
CNPJ 86.448.057/0001-73

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)

ATIVO		
Descrição	2024	2023
Circulante	27.900,70	19.299,91
Caixa e equivalentes de caixa	13.650,66	9.341,99
Caixa	1,15	1,00
Bancos Conta Movimento	363,40	320,43
Aplicações no Mercado Aberto	13286,11	9020,56
Direitos Realizáveis	14.250,04	9.957,92
Consumidores	5.363,58	6.182,30
Serviços em curso	174,59	147,12
Tributos compensáveis	502,51	306,25
Almoxarifado operacional	395,28	348,04
Ativos regulatórios	789,54	78,95
Outros ativos circulantes	7.024,54	2.895,26
Não Circulante	34.188,45	27.914,90
Realizável a Longo Prazo	5.288,26	5.567,20
Tributos compensáveis	498,85	490,52
Outros Ativos Não Circulantes	4.789,41	5.076,68
Investimento	0,00	0,00
Bens e ativ. não vinc. à concessão do Ser. Púb. Energia Elétrica	0	0
Imobilizado	2622,12	2746,33
Imobilizado	4199,6	4629,5
(-) Depreciação	-1577,48	-1883,17
Intangível	26.278,07	19.601,37
Intangível	26.359	34.637
(-)Amortização	(80,80)	(15035,63)
Total do Ativo	62.089,15	47.214,81
PASSIVO		
Descrição	2024	2023
Circulante	11.560,81	6.653,45
Fornecedores	3.839,64	3.003,94
Empréstimos, financiamentos e debêntures	0,00	62,13
Obrigações sociais e trabalhistas	764,84	764,43
Tributos	1.029,57	979,41
Provisão para litígios	0,00	0,00
Encargos setoriais	556,87	432,80
Passivos Regulatórios	2.814,32	294,41
Outros passivos circulantes	2.555,57	1.116,33
Não Circulante	4.995,99	3.011,68
Provisão para litígios	1.475,09	169,42
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica	3.520,90	2.842,26
Patrimônio Líquido	45.532,34	37.549,68
Capital social	2.432,55	2.426,57
Reservas de capital	17.971,19	15.543,58
Reserva de Capital	-1.180,53	0,00
Fundo de Reserva	14.796,72	14.796,84
Reserva de Reavaliação	3.608,26	0,00
Reservas para Contingências Fiscais	466,50	466,50
Reserva para Investimentos em Geração de Energia	280,24	280,24
Reservas de Sobras	17.529,15	13.647,43
Reserva Legal	16.653,38	13.124,08
Fates	875,77	523,35
Sobras à Disposição da Assembleia	7.599,45	5.932,10
Total do Passivo	62.089,14	47.214,81

-DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO SOCIETÁRIO

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL

CNPJ 86.448.057/0001-73		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023		
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)		
Descrição	2024	2023
01. Receita Operacional Bruta	65.260,17	54.832,64
(+) Fornecimento de Energia Elétrica	47.404,58	41.327,42
(+) Outros Ingressos e Rendas	17.855,59	13.505,22
02. Dedução da Receita Bruta	-12.849,08	10.649,46
(-) Impostos e Contribuições Sobre os Ingressos	-7.997,24	-6.176,55
(-) Encargos do Consumidor	-4.851,84	-4.472,91
03. Receita Operacional Líquida (1+2)	52.411,09	44.183,18
04. Custo do Serviço de Energia Elétrica	-22.391,07	23.814,09
(-) Dispendios de Aquisição da Energia Elétrica	-22.391,07	23.814,09
05. Resultado Bruto da Comer. de Energia	30.020,02	20.369,09
06. Despesas Operacionais	-22.667,57	14.024,49
(+) Recuperação de Despesas	52,03	45,03
(-) Pessoal e Administrativo	-7.334,42	-7.404,24
(-) Material	-1.149,80	-1.727,98
(-) Serviços de Terceiros	-1.436,25	-1.676,68
(-) Depreciações	-1.578,91	-1.468,89
(-) Arrendamento e Aluguéis	-68,19	-65,92
(-) Seguros	-220,43	-24,91
(-) Despesas Tributárias	-87,56	-79,35
(-) Doações, Contribuições e Subvenções	-184,48	-114,54
(-) Provisões	-1.453,20	-272,49
(-) Outras Despesas Operacionais	-9.206,36	-1.234,52
07. Resultado Operacional (5+6)	7.352,45	6.344,60
08. Resultado Financeiro	1679,81	634,34
(+) Receita de Aplicação Financeira	1687,93	1076,87
(-) Outras Despesas Financeiras	-8,12	-442,53
09. Sobras antes da CSLL e do IR	9.032,26	6.978,94
10. Imposto antes do Resultado	-91,72	6.978,94
(-) Contribuição Social	-30,63	0,00
(-) Imposto de Renda	-61,09	0,00
11. Sobras Líquidas do Exercício	8.940,54	6.978,94
12. Destinações Estatutárias	-1.341,08	-1.046,84
(-) Reserva Legal 10%	-894,05	-697,89
(-) Fates 5%	-447,03	-348,95
13. Sobras à Disposição da Assembléia	7.599,46	5.932,10
As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis		

-DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO SOCIETÁRIO

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL CNPJ 86.448.057/0001-73 DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023 (VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)									
---	--	--	--	--	--	--	--	--	--

Eventos	Capital Social				Reserva de Capital	Reserva de Contingência	Reserva Legal	Sobras a Disposição da AGO	Total
		Fates	Fundo De Reserva	Geração					
SALDO EM 31/12/2022	2.419.254,34	250.308,35	14.796.717,16	280.241,93	0,00	466.497,37	11.236.510,09	1.189.680,76	30.639.210,00
MUTAÇÕES EM 2023	7.443,42	273.042,34			0,00		1.887.574,47	4.742.415,74	6.910.475,97
Integralização de Capital	7.443,42								7.443,42
Incorporação das Sobras							1.189.680,76	-1.189.680,76	0,00
Utilização das Reservas		-75.904,51							-75.904,51
Resultado do Exercício								6.978.937,06	6.978.937,06
Destinações		348.946,85					697.893,71	-1.046.840,56	0,00
SALDO EM 31/12/2023	2.426.697,76	523.350,69	14.796.717,16	280.241,93	0,00	466.497,37	13.124.084,56	5.932.096,50	37.549.685,97
MUTAÇÕES EM 2023	5.856,74	352.420,19	0,00	0,00	2.427.731,87	0,00	3.529.297,80	1.667.354,61	7.982.661,21
Integralização de Capital	5.856,74								5.856,74
Incorporação das Sobras							4.932.096,50	-4.932.096,50	0,00
Utilização das Reservas		-291.577,00					-2.296.851,77	-1.000.000,00	-3.588.428,77
Resultado do Exercício					2.427.731,87			8.940.530,72	11.368.262,59
Destinações		643.997,19					894.053,07	-1.341.079,61	196.970,65
SALDO EM 31/12/2024	2.432.554,50	875.770,88	14.796.717,16	280.241,93	2.427.731,87	466.497,37	16.653.382,36	7.599.451,11	45.532.347,18

-FLUXO DE CAIXA SOCIETÁRIO

Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural CNPJ 86.448.057/0001-73 Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de (Valores expressos em milhares de reais) (Método Direto)		2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		8.311,74	9.073,69
1	Fornecimento de Energia	46.399,87	40.414,21
2	Suprimento de Energia	-	-
3	TUSD de Consumidores Livres e Geradores	-	-
4	Suprimento a Concessionárias	-	-
5	Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo	-	-
6	Recebimento de RAP de Transmissão	-	-
7	Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	12.810,16	10.017,42
8	Outros Recebimentos Operacionais	2.884,65	2.020,14
9	Fornecedores - Materiais e Serviços	(9.514,17)	(7.792,41)
10	Fornecedores - Energia Elétrica	(18.498,16)	(17.361,38)
11	Salários e Encargos Sociais	(4.571,32)	(4.865,41)
12	Tributos sobre a Receita - Federais	(2.221,25)	(2.196,39)
13	Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(7.659,70)	(3.646,40)
14	Tributos sobre o Lucro (IRPJ / CSLL)	(43,59)	-
15	Encargos de Transmissão	-	-
16	Demais Encargos Regulatórios	(4.727,76)	(4.472,31)
17	Outras Despesas Operacionais	(6.546,99)	(3.043,79)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(3.941,70)	(4.077,28)
18	Aquisição de Participações Societárias	-	-
19	Aportes / Aumento / Devolução de Capital	-	-
20	Investimentos	-	-
21	Imobilizado	(5.265,49)	(4.680,26)
22	Intangível	-	-
23	Participação Financeira do Consumidor	-	-
24	Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos	(0,02)	(33,19)
25	Empréstimos / Mútuos Concedidos	-	-
26	Rendimentos Recebidos	1.323,81	636,17
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		4.370,04	4.996,41
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(61,50)	(99,28)
27	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	1.000,00
28	Empréstimos e Financiamentos Pagos	(61,50)	(1.099,28)
29	Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos	-	-
30	Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos	-	-
31	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
32	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
33	Integralização de Capital	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		4.308,54	4.897,13
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		4.308,54	4.897,13
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		4.308,54	4.897,13
No início do exercício		9.341,99	4.444,86
No fim do exercício		13.650,53	9.341,99

- NOTAS EXPLICATIVAS SOCIETÁRIAS**NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL**

A **Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural – COORSEL**, é uma sociedade cooperativa singular, do ramo infraestrutura, segundo classificação estabelecida pela Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB, tendo como objeto a compra e distribuição de energia elétrica aos seus associados e consumidores, através de redes de distribuição sob sua responsabilidade. Para fins fiscais e tributários a **COORSEL** está classificada como cooperativa de eletrificação rural.

No decorrer do exercício social de 2024, a **COORSEL** realizou predominantemente operações de distribuição e comercialização de energia elétrica aos seus associados e consumidores, serviços de manutenção, ampliação e melhoria de instalações de distribuição de energia elétrica, de acordo com seu objeto social.

NOTA 02 – DA PERMISSÃO – REGULARIZAÇÃO JUNTO A ANEEL

A Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural – COORSEL, detém a permissão por prazo determinado de 30 anos, válida até 28 de novembro de 2.038, conforme contrato nº 026/2008 - ANEEL de 28 de novembro de 2008, para a distribuição de energia elétrica nos municípios de Treze de Maio, Tubarão, Pedras Grande e Orleans todos no Estado de Santa Catarina.

NOTA 03 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis e fiscais adotadas no Brasil. Historicamente as cooperativas observam a Lei nº 6.404/1976 – lei das sociedades por ação na preparação de suas demonstrações contábeis, devido ao seu caráter aplicável as demais sociedades, contemplando os efeitos referentes à classificação das contas no balanço e ao conjunto de demonstrações contábeis trazidos pela Lei nº 11.638/2007 e Lei nº 11.941/2009, bem como a Lei nº 5.764/71, que rege as atividades cooperativas no Brasil, Resolução do CFC nº 1.255/09, e alterações NBC TG 1.000 (R1), que estabelece as normas para apresentação das demonstrações financeiras das pequenas e médias empresas, disposições regulatórias e os princípios fundamentais da contabilidade.

Também cumpriu as disposições do manual de contabilidade do serviço público de energia elétrica, Resolução Normativa ANEEL nº 933/21, conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC), e estatuto social.

Adoção das normas brasileiras de contabilidade através da interpretação técnica NBC TG 2004, orientações emitidas pelo comitê de pronunciamentos contábeis (CPC) e instruções contidas no Despacho nº 4.356 de 22 de dezembro de 2017 da SFF/ANEEL e demais orientações publicadas.

Adoção do modelo de apresentação da PAC – Prestação Anual de Contas;

- Utilização das naturezas de gastos e centros de custos;
- Configuração dos detalhes conforme preenchimento da RIT – Relatório de Informações Trimestrais;
- Aplicação do plano de contas regulatório;
- Contabilização da mão de obra para as ordens em curso;
- Contabilização da renda não faturada;
- Contabilização do rateio da administração central para a atividade Aplicação do OCPC 08.

Em atendimento ao previsto na Resolução CFC nº 1.292/10, que aprovou a NBC TG 01(R4) Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a administração avalia e entende que o contrato de permissão prevê que os valores dos ativos serão recuperados na tarifa, através da depreciação ou de custos previstos na empresa de referência, e que ao final da permissão os bens remanescentes serão indenizados.

Sendo assim, o entendimento da COORSEL é de que não há evidência de ativos cujos valores não serão recuperáveis.

No encerramento do exercício de 2024, as demonstrações contábeis societárias estão apresentadas com valores expressos em reais.

NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

- **Caixa e equivalentes de caixa**
Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos temporários de curto prazo de liquidez imediata. Os investimentos temporários de curto prazo estão registrados ao custo, acrescido das remunerações contratadas, reconhecidas proporcionalmente até a data das demonstrações contábeis.
- **Consumidores**
Engloba o fornecimento de energia faturada até 31 de dezembro, contabilizado com base no regime de competência.
- **Provisão para créditos de liquidação duvidosa**
Esta provisão é reconhecida em valor considerado suficiente pela Administração para cobrir as perdas de contas a receber de consumidores e de títulos a receber, cuja recuperação é considerada improvável.
Em relação às contas a receber de consumidores, a mesma é constituída conforme determina o MCSE - Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Engloba os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço, contabilizados pelo regime de competência.
- **Estoque**
Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e aqueles destinados a investimentos estão classificados no ativo imobilizado, igualmente registrado pelo custo médio.
- **Investimentos**
As participações societárias permanentes em controladas e coligadas estão registradas pelo método da equivalência patrimonial. Os outros investimentos estão registrados pelo custo de aquisição, líquidos de provisão para perda quando aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a resolução normativa 674/2015.

- **Intangível**

Direitos sobre objetos incorpóreos destinados a manutenção da entidade, ou obtidos com esta finalidade e estão registrados pelo custo de aquisição, sem a constituição de provisão para perda.

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são contabilmente reconhecidas pelo regime de competência.

- **Outros direitos e obrigações**

Demais ativos e passivos financeiros circulantes e não circulante estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

- **Estimativas**

As estimativas são anualmente revisadas quando da preparação de demonstrações financeiras na conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

A administração se baseia em julgamentos para determinação e o registro de estimativas que afetem seus ativos, passivos, receitas e despesas e os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes não afetem substancialmente o resultado.

- **Imposto de renda e contribuição social**

Calculados e registrados quando devidos conforme legislação vigente nas datas dos balanços.

Inclusa no regime tributário de apuração do lucro real, não tributou operações com associados, isentos na forma determinada pela Lei nº 5.764/91.

- **Empréstimos e financiamentos**

Atualizados com base nas variações monetárias e cambiais e acrescidas dos respectivos encargos, quando classificados como passivos financeiros amortizados pelo custo e registrados ao respectivo valor de mercado, quando classificados como passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

- **Reconhecimento das receitas**

Todas as receitas de operação, uso e serviço praticadas pela COORSEL, são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal/fatura de energia elétrica por satisfazerem os requisitos exigidos na NBC TG 47 do Conselho Federal de Contabilidade.

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

Não existe consumidor que representa 10% ou mais do total do faturamento. Os créditos sobre custos e despesas operacionais, compensados a apuração do PIS e COFINS, quando da incidência são apresentados líquidos, nas respectivas contas de custos e despesas.

▪ **Sobra líquida**

A sobra ou perda que ocorrer será colocada a disposição dos associados, que deliberarão sobre sua utilização, obedecendo ao disposto na lei nº 5.764/71 e estatuto social.

NOTA 05 – CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA

Os fluxos de caixa dos investimentos a curto prazo são demonstrados pelos valores líquidos (aplicações e resgates). As aplicações de curto prazo que possuem liquidez imediata e vencimento original em até 90 dias são consideradas como caixa e equivalentes:

Caixa e Equivalentes de Caixa	31/12/2024	31/12/2023
Caixa	1.015,11	1.004,90
Banco Conta Movimento	363.401,69	320.430,24
Aplicações Financeiras	13.286.109,65	9.020.558,63
TOTAL GERAL	13.650.526,45	9.341.993,77

NOTA 06 – BANCOS CONTA MOVIMENTO

Os saldos referentes às contas de movimentação financeiras nos exercícios de 2024 e 2023 estão a seguir demonstrados:

Instituição Financeira	31/12/2024	31/12/2023
Banco do Brasil S/A	265.096,56	239.574,80
Caixa Econômica Federal S/A	887,63	844,75
Bradesco Ag.382-54.0400-4	1,00	1,00
SICOOB	85.625,02	70.242,42
Banco Bradesco Ag 895 - C/C:300.456-2	0,00	42,24
SICREDI - COOP:2604 - C/C: 90298-5	9.541,48	9.693,91
SICOOB CREDIVALE C/C:38.503-4	2.250,00	31,12
TOTAIS	363.401,69	320.430,24

NOTA 07 – APLICAÇÕES NO MERCADO ABERTO

Os saldos referentes às contas de aplicações financeiras nos exercícios de 2024 e 2023 estão a seguir demonstradas:

Instituição Financeira	31/12/2024	31/12/2023
Caixa Econômica Federal – Aplicação	8,09	7,43
Bradesco S.A - Invest Fácil	535.388,37	305.708,00
APLICAÇÃO BB RF SIMPLES - CONTA nº 4.689-2	1.498,22	1.393,15
Aplicação BB RF CP CORPORATE ÁGIL – C/C:4689-2	2.754.448,13	1.299.537,39
Aplicação SICOOB RDC LONGO PÓS CDI 120- N°:08	0,00	1.964.041,83
Aplicação SICOOB - RDC - Número 14	0,00	2.070.980,17
Aplicação SICOOB - RDC - Número 15	0,00	510.708,64
Aplicação SICOOB - RDC - Número 16	0,00	509.399,45
Aplicação SICOOB - RDC - Número 17	0,00	450.891,17
Aplicação SICOOB - RDC - Número 18	0,00	201.666,68
Aplicação SICOOB - RDC - Número 19	0,00	904.671,71
Aplicação SICOOB - RDC - Número 20	2.239.843,74	0,00
Aplicação SICOOB - RDC - Número 21	0,00	601.287,03
Aplicação SICOOB - RDC - Número 23	0,00	140.240,19
Aplicação SICOOB - RDC - Número 25	0,00	60.025,72
Aplicação SICOOB - RDC DI 120 - Nº 34	3.861.091,17	0,00
Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - Nº 41-159	201.464,65	0,00
Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - Nº 41-161	130.898,75	0,00
Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - Nº 41-163	854.484,54	0,00
Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - Nº 41-165	231.017,41	0,00
Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - Nº 41-167	185.572,47	0,00
Aplicação SICOOB - RDC FLEXIVEL - Nº 41-169	110.097,15	0,00
TOTAL	13.286.109,65	9.020.558,56

NOTA 08 – CONSUMIDORES

Os saldos referentes aos créditos de faturas a receber vencidas e a vencer nos exercícios de 2024 e 2023 estão a seguir demonstradas:

DESCRIÇÃO	VALORES CORRENTES							Provisão p/ Devedores Duvidosos	VALORES RENEGOCIADOS				TOTAL 2024	TOTAL 2023
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA						RENEGOCIADA A VENCER		RENEGOCIADA VENCIDA			
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias	Até 60 dias		Mais de 60 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias			
Fornecimento de Energia	3.871,41	0,00	1.023,91	14,06	11,25	174,71	199,71	-	68,66	-	-	5.363,71	6.031,50	
Residencial	850,78	-	366,90	0,00	6,00	16,50	25,70	-	17,44	-	-	595,38	1.118,74	
Industrial	137,98	-	140,84	3,09	1,14	142,24	142,24	-	27,85	-	-	294,22	1.694,57	
Comercial	209,88	-	65,01	0,36	0,42	5,80	6,22	-	6,53	-	-	294,22	76,29	
Rural	1.290,10	-	451,16	10,61	3,69	10,05	10,05	-	16,84	-	-	1.792,50	1.663,00	
Poderes Públicos	55,95	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55,95	44,57	
Iluminação Pública	0,59	-	-	-	-	0,12	1,06	-	-	-	-	1,77	3,01	
Serviço Público	16,52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,52	12,84	
Serviço Taxado	210,14	-	-	-	-	-	14,44	-	-	-	-	224,58	87,45	
Fornecimento Não Faturado	1.099,47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.099,47	1.331,03	
(-)Arrec Processo Classif.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Suprimento energia - Moeda Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Suprimento Energia - Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Encargos de Uso de Rede Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Participação Financeira Consumidor	363,57	-	-	-	-	-	8,75	-	-	-	-	-	150,8	
Total	8.106,39	0,00	2.047,82	28,12	22,50	349,42	408,17	-	68,66	-	-	5.363,71	6.182,30	

PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída para fazer face de eventuais créditos de liquidação duvidosa, conforme determina o MCSE – Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – Resolução ANEEL nº. 933/2021, Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa, enquadrados nas seguintes condições:

- a) Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- b) Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias; e
- c) Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e outros, vencidos há mais de 360 dias.

NOTA 09 – SERVIÇOS EM CURSO

Contempla registros relativos a Serviços em Curso referentes Ordem de Serviço – ODS no valor de R\$ 147.118,57 (cento e quarenta e sete mil, cento e dezoito reais e cinquenta e sete centavos) em 2023 e de 174.586,93 (cento e setenta e quatro mil, quinhentos e oitenta e seis reais e noventa e três centavos) no ano de 2024.

NOTA 10 – TRIBUTOS COMPENSÁVEIS

Os saldos referentes aos tributos compensáveis nos exercícios de 2024 e 2023 estão a seguir demonstradas:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
ICMS sobre compra para o Ativo Imobilizado a Recuperar	306.250,31	306.250,31
IR a compensar Aplicações Financeiras	138.822,54	0,00
Antecipação de CSLL	12.952,40	0,00
TOTAIS	502.514,65	306.250,31

NOTA 11 – ESTOQUES

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e aqueles destinados a investimentos estão classificados no ativo imobilizado, igualmente registrados pelo custo médio no valor de R\$ 395.284,29 (Trezentos e noventa e cinco mil duzentos e oitenta e quatro reais e vinte e nove centavos) em 2024 e de R\$ 348.036,63 (Trezentos e quarenta e oito mil e trinta e seis reais com sessenta e três centavos) em 2023.

NOTA 12 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

Os saldos referentes aos demais créditos pendentes de recebimento, nos exercícios de 2024 e 2023, estão a seguir demonstradas:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Empregados	2.308,95	67.435,79
Fornecedores	3.248.081,45	14.380,65
Títulos de Crédito a Receber	0,00	77.079,34
Subsídios Tarifários E Redução Tarifária Equilibrada	3.502.855,74	2.583.529,72
(-) Provisão Para Créditos De Liquidação Duvidosa	0,00	0,00
Outros	138.603,18	55.942,66
Desativações, Alienações E Dispêndios A Reembolsar Em Curso	61.379,95	85.790,69
TOTAIS	6.953.229,27	2.963.109,08

NOTA 13 – REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

As principais rubricas que compõem o Ativo realizável a longo prazo estão demonstradas abaixo:

a) TRIBUTOS COMPENSÁVEIS

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
TRIBUTOS ESTADUAIS	498.854,45	490.509,77
ICMS sobre compra para o Ativo Imobilizado a Recuperar	498.854,45	490.509,77

TOTAIS	498.854,45	315.833,33
---------------	-------------------	-------------------

b) INVESTIMENTOS TEMPORÁRIOS

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
CREDELESC	240,00	240,00
SICOOB	120,0	100,00
SICREDI	320,00	320,00
TOTAIS	680,00	660,00

c) ATIVO FINANCEIRO INDENIZÁVEL

O Contrato de Permissão de Serviços Públicos de Energia Elétrica n. 026/2008, de 28 de novembro de 2008 e aditivos posteriores, celebrados entre a União (Poder Concedente – Outorgante) e a cooperativa (Permissionário – Operador) regulamentam a exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica pela cooperativa.

Com base nas características estabelecidas no contrato de permissão de distribuição de energia elétrica da cooperativa, a administração entende que estão atendidas as condições para aplicação da Interpretação Técnica ITG 01 (R1) – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição de energia elétrica, abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da permissão classificado como ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente e;
- (b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificado como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

A infraestrutura recebida ou construída da atividade de distribuição é recuperada através de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte através do consumo de energia efetuada pelos consumidores (emissão do faturamento mensal da medição de energia consumida/vendida) durante o prazo da permissão e; (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da permissão, está a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

A partir da Medida Provisória nº 579/2012 (convertida na Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013) a Permissionária confirmou o entendimento de que o Valor Novo de Reposição – VNR deverá ser utilizado pelo Poder Concedente para o pagamento de indenização dos ativos não amortizados de distribuição no vencimento da permissão.

A mutação dos bens da permissão, representados pelo ativo intangível da permissão e ativo financeiro indenizável está demonstrada a seguir:

Movimentação	Ativo Financeiro Indenizável
Saldo em 31/12/2023	13.085.869,97
Transferência para o Ativo Financeiro	13.085.869,97
Saldo em 31/12/2024	0,00

NOTA 14 – IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

	Legislação Societária	
	2024	2023
Em Serviço Societário	2.622.070,48	2.746.298,84
Em Curso Societário	0,00	0,00
Ativo Financeiro da Concessão	4.788.727,41	0,00
Ativo Intangível em Serviço	18.541.458,07	17.187.476,30
Ativo Intangível em Curso	7.736.658,10	2.407.610,77
Ajustes IFRS	0,00	0,00
Reavaliação Regulatória Compulsória	0,00	0,00
Sob Total	33.688.914,06	22.341.385,91
Obrigações especiais vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica	0,00	0,00
Sub Total	33.688.914,06	22.341.385,91
Total	33.688.914,06	22.341.385,91
Ativo Imobilizado Societário	2.746.298,84	2.622.070,48
Ativo Imobilizado Regulatório	38.618.502,07	33.122.898,14

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2023	Adições (A)	Baixas (B)	Valor bruto em 31/12/2023	Adições Líquidas (A)-(B)+(C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 31/12/2024	Valor Líquido em 31/12/2023
Distribuição	3.893.610,29	163.662,96	288.300,87	3.768.972,38	-124.637,91	-1.577.480,37	2.191.492,01	2.460.399,61
Terrenos	361.364,53	0,00	264.427,55	96.936,98	-264.427,55	0,00	96.936,98	361.364,53
Edificações, obras civis e benfeitorias	1.978.136,35	0,00	0,00	1.978.136,35	0,00	-456.939,69	1.521.196,66	1.586.686,82
Veículos	1.530.318,62	163.662,96	23873,32	1.670.108,26	139.789,64	-1.098.411,07	571.697,19	509.875,79
Móveis e utensílios	23.790,79	0,00	0	23.790,79	0,00	-22.129,61	1.661,18	2.472,47
Administração	735.858,10	221.140,42	143,00	956.855,52	220.997,42	-526.277,05	430.578,47	285.899,23
Terrenos	3.148,01	0,00	0,00	3.148,01	0,00	0,00	3.148,01	3.148,01
Máquinas e equipamentos	279.038,75	58.792,62	0,00	337.831,37	58.792,62	-193.328,92	144.502,45	103.444,32
Veículos	381.735,16	0,00	0,00	381.735,16	0,00	-272.450,34	109.284,82	163.834,78
Móveis e utensílios	71.936,18	162.347,80	143,00	234.140,98	162.204,80	-60.497,79	173.643,19	15.472,12
Total Ativo Imobilizado	4.629.468,39	384.803,38	288.443,87	4.725.827,90	96.359,51	-2.103.757,42	2.622.070,48	2.746.298,84

15. ATIVO E PASSIVO SETORIAL FINANCEIRO

Em 31 de Dezembro de 2024, conforme MCSE os Ativos e Passivos Financeiros Setoriais possuíam os seguintes saldos:

Ativos Financeiros Setoriais	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Remuneração	Transferencias	Saldo em 31/12/2024
CVA ATIVA	0,00	574.383,35	-113.093,79	0,00	0,00	461.289,56
Aquisição de Energia - (CVAENERGIA)	0,00	389.224,73	-51.373,59			337.851,14
Custo de Energia da ITAIPU						0,00
PROINFA						0,00
Transporte Rede Básica	0,00	185.158,62	-61.720,20			123.438,42
Transporte de						0,00

Energia - Itaipu						
ESS						0,00
CDE						0,00
CFURH						0,00
Demais Ativos Financeiros Setoriais	78.950,23	656.357,81	-407.057,28	0,00	0,00	328.250,76
Majoração PIS/COFINS	0,00	396.864,21	-132.290,06	0,00	0,00	264.574,15
Programas Sociais Governamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quota Parte de energia Nuclear	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Neutralidade da Parcela A	24.356,08	74.057,70	-49.172,14	0,00	0,00	49.241,64
Sobrecontratação de Energia	0,00	21.653,45	-7.218,48	0,00	0,00	14.434,97
Diferimento de Reposição na RTP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	54.594,15	163.782,45	-218.376,60	0,00	0,00	0,00
(-)Provisão p/ Redução ao Valor Recup.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Total Ativos Financeiros Setoriais	78.950,23	#####	-520.151,07	0,00	0,00	789.540,32
---	------------------	--------------	--------------------	-------------	-------------	-------------------

Passivos Financeiros Setoriais	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Remuneração	Transferencias	Saldo em 31/12/2024
CVA PASSIVA	0,00	197.420,81	-115.833,57	0,00	0,00	81.587,24
Aquisição de Energia - (CVAENERGIA)	0,00	197.420,81	-115.833,57	0,00	0,00	81.587,24
Custo de Energia da ITAIPU	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

PROINFA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte de Energia - Itaipu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CFURH	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Passivos Financeiros Setoriais	429.465,23	7.157.396,89	3.516.585,87	0,00	0,00	4.070.276,25
Majoração PIS/COFINS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programas Sociais Governamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quota Parte de energia Nuclear	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Neutralidade da Parcela A	135.050,62	2.105.451,29	-984.548,21	0,00	0,00	1.255.953,70
Sobrecontratação de Energia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimento de Reposição na RTP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	294.414,61	5.051.945,60	2.532.037,66	0,00	0,00	2.814.322,55
(-)Provisão p/ Redução ao Valor Recup.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Passivos Financeiros Setoriais	429.465,23	7.354.817,70	3.632.419,44	0,00	0,00	4.151.863,49

NOTA 16 – FORNECEDORES

A conta de Fornecedores é composta substancialmente pelas obrigações da cooperativa junto a fornecedores diversos de materiais e serviços sendo o seu maior fornecedor as Centrais de Energia Elétrica de Santa Catarina CELESC, Comercializadora de energia no Mercado Livre de Energia Elétrica, gerido pela COMERC e Cia Energética Minas Gerais e Termonuclear AS. Os principais saldos estão desdobrados:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Celesc S/A	1.909.418,53	2.186.944,97
COMERC PARTICIPAÇÕES	506.774,10	601.176,08
CIA ENERGETICA MINAS GERAIS	115.044,79	0,00
COTAS CCGF	155.161,32	98.166,03
ELETROBRAS TERMONUCLEAR SA	55.607,30	60.547,49
MATERIAIS E SERVIÇOS	1.097.630,81	57.105,03
Total	3.839.636,85	3.003.939,60

NOTA 17 – FOLHA DE PAGAMENTO

Os saldos referentes ao grupo de obrigações com funcionários e os encargos sociais, nos exercícios de 2024 e 2023, estão a seguir demonstradas:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Folha de Pagamento Líquida	258.044,00	226.810,08
Férias	390.091,12	436.147,84
Tributos e Contribuições Sociais Retidos na Folha	108.550,03	94.746,12
Consignação em Favor da Concessionária e ou Terceiros	8.150,63	6.722,17
TOTAIS	764.835,78	764.426,21

NOTA 18 – TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

Os saldos referentes aos tributos federais estaduais e municipais, nos exercícios de 2024 e 2023, estão a seguir demonstradas:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
INSS A Recolher	234.328,50	213.064,30
IRRF a Recolher	514,83	520,87

FGTS a Recolher	74.315,05	73.775,32
ISS a Recolher	8.972,19	8,00
PIS a Recolher	10.862,38	9.130,92
COFINS a Recolher	297,88	0,00
ICMS (inclusive parcelamento)	698.673,37	681.279,92
PIS-COFINS-CSSL a Pagar (4,65%)	1.610,19	1.635,47
TOTAIS	1.029.574,39	979.414,80

NOTA 19 – TAXAS REGULAMENTARES

Demonstramos abaixo as Taxas Regulamentares sob responsabilidade de nossa Empresa, referente aos exercícios 2024 e 2023.

	Legislação Societária	
	2024	2023
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos	-	-
Quota de Reserva Global de Reversão – RGR	-	-
Quota da Conta de Consumo de Combustível – CCC	-	-
Taxa de fiscalização – ANEEL	7.223,04	6.156,75
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	463.912,52	367.054,83
Pesquisa e Desenvolvimento Energético - PEE	5.127,06	5.127,06
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	54.459,39	54.459,39
Proinfa	60.211,32	50.131,43
Encargo Dif. Sistema Isolado - Lei 12111	-	-
Bandeiras Tarifárias a Recolher	-	-
TOTAIS	590.933,33	482.929,46

NOTA 20 - Tributos e Contribuições Sociais - Longo Prazo

A COORSEL não possui créditos referentes a tributos e contribuições Sociais no Longo Prazo no exercício de 2024.

NOTA 21- Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Não há imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos na COORSEL no exercício de 2024.

NOTA 22 – PROVISÃO PARA LITÍGIOS

As Contingências passivas estão provisionadas de acordo com as normas, ou seja, os processos judiciais classificados como provável perda estão provisionados em seus valores integralmente, já os classificados como possível perda estão provisionados em 50%.

CONTIGÊNCIA	2024			2023		
	No exercício	Acumulada	Depósitos Judiciais	No exercício	Acumulada	Depósitos Judiciais
Trabalhistas						
Plano Bresser	-	-	-	-	-	-
Plano Collor	-	-	-	-	-	-
Periculosidade	-	-	-	-	-	-
Outros	685.686,93	685.686,93	-	-	-	-
SubTotal	685.686,93	685.686,93	-	-	-	-
Cíveis						
Fornecedores	-	-	-	-	-	-
Consumidores	-	-	-	-	-	-
Empreiteiros	-	-	-	-	-	-
Outros	31.984,63	125.300,00	76.109,63	169.425,00	169.425,00	-
SubTotal	31.984,63	125.300,00	76.109,63	169.425,00	169.425,00	-

Fiscais						
Cofins	-	-	-	-	-	-
Pis/Pasep	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-
SubTotal	-	-	-	-	-	-
TOTAL	717.671,56	810.986,93	76.109,63	169.425,00	169.425,00	-

- Contingências Trabalhistas: No exercício de 2024 houve a contabilização no valor de R\$685.686,93 (seiscentos e oitenta e cinco mil, seiscentos e oitenta e seis reais e noventa e três centavos).
- Contingências Cíveis: com relação as contingências cíveis, no ano de 2024 houve a provisão de R\$ 31.984,63 (Trinta e um mil, novecentos e oitenta e quatro reais e sessenta e três centavos), houve também realizado depósitos judiciais no valor de R\$76.109,63 (Setenta e seis mil cento e nove reais e sessenta e três centavos);
- Contingências Fiscais: no exercício de 2024 não ocorreram provisões para contingencias fiscais.

NOTA 23 – OBRIGAÇÕES VINCULADAS A CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO

As obrigações vinculadas à permissão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a retornos ao doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da permissão.

Os saldos referentes às obrigações vinculadas ao serviço publico, nos exercícios de 2024 e 2023 estão a seguir demonstradas:

Descrição	31/12/2024	31/12/2023
Participação Financeira do Consumidor	2.172.796,34	1.524.863,59
Doações e Subvenções	231.313,12	231.313,12
Em Curso	1.116.792,79	1.086.082,78
TOTAIS	3.520.902,25	2.842.258,49

NOTA 24 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 15.596 (Quinze mil quinhentos e noventa e seis) associados, atingindo o montante de R\$ 2.432.554,50 (Dois milhões quatrocentos e trinta e dois mil quinhentos e cinquenta e quatro reais e cinquenta centavos).

Acionistas	Cotas	%
ASSOCIADOS	15.596	100%
TOTAL	15.596	100%

b) Das Reservas

Discriminação	31/12/2024	31/12/2023
Reservas de Capital	2.427.731,87	0,00
EFEITOS IFRS	2.427.731,87	0,00
Reserva de Lucro	466.497,37	466.497,37
Reservas para Contingências Fiscais	466.497,37	466.497,37
Reserva de Sobras	32.606.112,30	28.724.394,30
Reserva Legal	16.653.382,36	13.124.084,56
FATES	875.770,88	523.350,69
Fundo de Reserva	14.796.717,16	14.796.717,16
Reserva para Investimentos em Geração de Energia Elétrica	280.241,93	280.241,93
TOTAIS	35.500.341,60	29.190.891,71

Conforme determinações do Despacho 4.991/2011-SFF/ANEEL (Despacho de Encerramento), item 2.6, procederemos ao reconhecimento contábil da Avaliação (VNR) com a contabilização da Reavaliação Regulatória Compulsória. Tal contabilização debitara nosso Ativo Imobilizado em Serviço em contrapartida ao Sub-Grupo Contábil Reservas de Reavaliação no Grupo Contábil Patrimônio Líquido.

c) Das Sobras

A Lei nº 5.764/71, em seu art. nº 44, item II, define que as sobras apuradas no exercício após, constituídas as provisões dos fundos estatutários terão destinação definidas em assembleia geral.

Discriminação	31/12/2024	31/12/2023
Resultado Operacional	8.940.530,72	6.978.937,06
Resultado a Ser Destinado	8.940.530,72	6.978.937,06

Destinações Estatutárias	1.341.079,61	(1.046.840,56)
(-) Reserva Legal 10%	(894.053,07)	(697.893,71)
(-) Fates 05%	(447.026,54)	(348.946,86)
Sobras a Disposição da AGO	7.599.451,11	5.932.096,50

d) Ajustes de Exercícios Anteriores

Durante o Exercício de 2024 não houve nenhum ajuste em exercícios anteriores.

e) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio

No exercício de 2024 não houve cálculo e distribuição de juros sobre Capital Próprio.

NOTA 25 – SEGUROS

Destacamos a relação dos bens e veículos que estão cobertos por seguros:

VEÍCULO	VIGÊNCIA
CAMINHÃO MB L1313	MENSAL
CAMINHÃO ATEGO	MENSAL
HILUX TOYOTA 4X4	MENSAL
CAMINHÃO FORD CARGO	MENSAL
HILUX TOYOTA 4X4	MENSAL
CAMINHÃO ATEGO	MENSAL
TOYOTA YARES	MENSAL
STRADA ENDURANCE CS 1.4	MENSAL
FIAT STRADA ENDURENCE	MENSAL
FIAT STRADA ENDURENCE	MENSAL
FIAT/STRADA WORKING	MENSAL
FIAT/STRADA WORKING	MENSAL
VEÍCULO VW GOL MPI	MENSAL
FIAT ARGO 1.0 FLEX	MENSAL
TOYOTA HILUX	MENSAL
TOYOTA HILUX	MENSAL
SEGURO EDIFICAÇÕES	09/06/2024 À 09/06/2025

-PARECER CONSELHO FISCAL SOCIETÁRIO**EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO PARECER DAS CONTAS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2024.**

Aos 12 (doze) dias do mês de março de 2025, tendo como local a sede da Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural – COORSEL, na cidade de Treze de Maio, (SC), às 19h., na sede da COORSEL estivemos reunidos, nós os membros efetivos do Conselho Fiscal desta Cooperativa, formado pelos senhores em seus respectivos cargos: João Luiz Nandi – Presidente, José Bittencourt Favarin e Aladir Machado como membros efetivos e Antonio Muller Burato Ghizzo, Valentin Karieski Boger e Altair Rodrigues Serafim como membros suplentes, para examinarmos as contas do exercício de 2024, compreendendo: balanço geral, conta de demonstração do resultado do exercício, demonstração das sobras apuradas, relatório da diretoria e demais documentos da COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL – COORSEL. Após procedemos a um exame detalhado de todos os documentos, resolvemos emitir PARECER FAVORÁVEL no sentido de que sejam aprovadas as contas pertinentes ao exercício de 2024, pela Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 29 de março de 2025.

PARECER

Em cumprimento as determinações legais e estatutárias e ao mandato que nos foi conferido, declaramos que procedemos a um minucioso exame no relatório da diretoria, balanço geral, contas do resultado do exercício, demonstração das sobras apuradas, contabilidade geral, saldo e documentos de caixa e a todos os demais documentos relativos ao exercício de 2024, e com base em nossas reuniões mensalmente realizadas durante a nossa gestão, tomamos conhecimento dos negócios da Cooperativa, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, conforme determina o Estatuto Social e com a realização da Assembléia Geral Ordinária, prevista para o dia 29 de março de 2025, que será considerada como realizada no Salão Paroquial da Igreja Matriz São José de Treze de Maio, situada na Rua Ivo Silveira, s/n, Centro de Treze de Maio/SC, cujo Edital de convocação deverá ter a devida publicação e divulgação dentro do prazo legal previsto pelo Estatuto Social da COORSEL. Desta forma o nosso **PARECER é FAVORAVEL no sentido de que seja tudo APROVADO** na Assembléia Geral Ordinária. Em seguida nada mais havendo a tratar, foi à reunião encerrada e a ata que após lida foi pelos senhores Conselheiros Fiscais, aprovada e assinada. Treze de Maio/SC, 12 de março de 2025

João Luiz Nandi
Presidente
CPF: 942.063.769-72

José Bittencourt
Membro Efetivo
CPF:542.370.339-53

Favarin Aladir Machado
Membro Efetivo
CPF:516.063.059-72

Antonio Muller Burato Ghizzo
Membro Suplente
CPF: 083.418.129-08

Valentin Kraieski Boger
Membro Suplente
CPF: 066.501.179-27

Altair Rodrigues Serafim
Membro Suplente
CPF: 677.747.419-68

-PARECER AUDITORES INDEPENDENTES DEMONSTRAÇÕES SOCIETÁRIAS**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos

Cooperados e Administradores da

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL–COORSEL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL–COORSEL, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos**Demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 apresentados para fins de comparação foram por nós auditados, com emissão do relatório datado de 08 de março de 2024, que não conteve modificação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e

internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 18 de março de 2025.

Jaimir Biff

Contador CRC (SC) nº 017.155/O-7

Vox Auditores Independentes S/S

CRC (SC) nº 008488/O-5 CVM nº 1195-9

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO REGULATÓRIA

Senhoras e Senhores Acionistas/Associados,

Apresentamos a seguir, relatório das principais atividades no exercício de 2024, em conjunto com as Demonstrações Contábeis Regulatórias elaboradas de acordo com a legislação societária brasileira e com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, os quais consideramos importantes para divulgar o desempenho da COORSEL - Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural para a sociedade, parceiros, investidores, associados e consumidores.

CARTA DO PRESIDENTE

Ao encerrarmos o exercício de 2024, completamos o planejamento previsto para este exercício com muito êxito. Neste período, focamos nosso empenho técnico e financeiro na manutenção, reforma e ampliação das redes de energia elétrica nos quatro municípios de nossa área de atuação, Treze de Maio, Orleans, Tubarão e Pedras Grandes. O foco de nossas atividades foi facilitar o acesso para a manutenção, deslocando as redes que antes passavam no meio das propriedades, para as margens das estradas. Priorizamos ainda a manutenção preventiva de nossas redes e a ampliação da mesma, proporcionando a distribuição de energia elétrica com muito mais qualidade. Neste mesmo planejamento, priorizamos o investimento em postes de concreto, estruturas mais moderna e cabos reforçados. Nossa Cooperativa que já tem mais de 50 anos de fundação, conta com um corpo técnico capacitado hoje composto por 60 funcionários, pronto para atender nossos associados. Procuramos atender com agilidade e qualidade a fatia de mercado em que atuamos, satisfazendo assim, quem utiliza de nossos serviços. Também trabalhamos na melhoria de tensão, construindo inúmeras redes trifásicas, principalmente nas áreas de grande produção agrícola, melhorando as condições de fornecimento da energia. Intensificamos ainda mais nossa Campanha Rede Limpa, que trata da limpeza das redes elétricas podando possíveis árvores que podem vir a danificar as redes reduzindo significativamente a falta de energia por quedas de arvores na rede. Em 2024 ocorreu também a troca da administração, com a boa administração que viemos fazendo, com honestidade e transparência, nossa cooperativa encerrou o ano de 2024 com sobras três vezes maior do que a do ano de 2023. Investimos pesado também em nossa frota, renovando 60% da frota já existente, fora a aquisição de novos caminhões, guindastes de última geração e novos cestos aéreos, para facilitar e agilizar o trabalho de nossos colaboradores. Iniciamos também a construção da nossa tão sonhada subestação, onde a mesma já teve um investimento de quase 10 milhões (Dez milhões de reais) até o final de 2024, com previsão para inauguração em agosto de 2025. Enfim, conseguimos em 2024 superar muitos obstáculos e alcançar muitos objetivos, que Deus continue nos abençoando e dando forças para continuarmos caminhando com a certeza de um futuro muito melhor e que 2025 nos proporcionem muito mais conquistas. Lembrando que para o ano de 2025 nosso objetivo principal será a construção de nossa subestação.

Sr. Arilton Francisconi Candido

CENÁRIO

A COORSEL - Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural atua no segmento de distribuição de energia elétrica, aproveitando seu acervo de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de 65 anos de existência.

Em 2024 obtivemos um pequeno aumento na demanda de energia elétrica, com destaque para a classe residencial com um aumento de 5,51% com relação à 2023.

1. GERAÇÃO, TRANSMISSÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

2.1 Distribuição

2.1.1 Ligação de consumidores

3. Foram realizadas, no ano de 2024, 363 novas ligações com destaque 296 residenciais, 48 comerciais, totalizando 9.731 consumidores atendidos pela Outorgada, número 3,87% superior ao de 2023.

NÚMERO DE CONSUMIDORES					
CONSUMIDORES	2020	2021	2022	2023	2024
Residencial	4.767	5.008	5.274	5.374	5.670
Comercial	472	494	523	517	565
Industrial	147	148	146	141	153
Rural	3.317	3.352	3.337	3.201	3.226
Poderes Públicos	100	98	98	102	108
Iluminação Pública	6	6	6	7	8
Serviço Público	23	23	26	26	1
TOTAL	8.832	9.129	9.410	9.368	9.731
Variação	1,83%	3,36%	3,08%	-0,45%	3,87%

1.1.6. Comportamento do mercado

2. A distribuição de energia da Outorgada no período de janeiro a dezembro de 2024 foi de 67,38GWh (52,78GWh em 2023). Os segmentos do mercado que mais contribuíram para esse resultado foram o Rural e Industrial. A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

MERCADO ATENDIDO					
MERCADO ATENDIDO - Gwh	2020	2021	2022	2023	2024
Energia Faturada	58,18	53,64	53,09	52,78	67,38
Residencial	9,77	10,28	11,29	12,37	13,76
Comercial	2,78	3,10	3,30	3,90	4,31
Industrial	22,66	19,02	17,66	15,63	27,75
Rural	18,56	17,71	17,30	17,13	17,34
Poderes Públicos	0,37	0,38	0,57	0,63	0,74
Iluminação Pública	1,96	1,97	2,17	2,29	2,46
Serviço Público	1,18	1,18	0,8	0,83	1,00
Suprimento p/ agentes de distribuições	-	-	-	-	-

Uso da Rede de Distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	0,90	6,7	1,37	11,18	4,46
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
TOTAL	58,18	60,34	54,46	64,56	71,84
Variação	6,09%	6,26%	0,183%	18,54%	11,28%

2.1.2. Perdas

As perdas totais de energia sobre a energia requerida (comprada) chegou aos 5,8% no final de 2024.

BALANÇO ENERGÉTICO					
Energia Requerida - GWh	2020	2021	2022	2023	
Venda de Energia	58,28	54,56	54,46	52,78	67,38
Fornecimento	58,28	53,64	53,09	52,78	67,38
Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	-	0,92	1,37	11,18	4,46
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Mercado Atendido	58,28	54,56	54,46	63,96	71,84
Perdas na Rede Básica	8,53	4,2	8,64	-	-
Perdas na Distribuição	-	-	-	10,49	4,13
Perdas Técnicas	7,01	-	-	-	-
Perdas não técnicas -PNT	1,52	-	8,64	-	-
PNT/Energia Requerida %	-	-	-	-	-
Perdas Totais - PT	8,53	4,2	8,64	10,49	4,13
PT/Energia Requerida %	8,53%	4,2%	15,90%	16,40%	5,8%
TOTAL	58,28	58,76	63,10	74,45	75,97

2.1.3. Receita

A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 46.545,08 conforme quadro a seguir:

RECEITA LÍQUIDA EM R\$ MIL			
CLASSE	2024	2023	%
Residencial	12.499,92	10.230,78	22,18%
Comercial	3.623,15	2.883,70	25,64%
Industrial	14.983,56	10.513,12	42,52%
Rural	12.865,94	11.503,32	11,84%
Outros	2.572,51	2.138,26	
Poderees Públicos	633,10	522,25	571,01%
Iluminação Pública	1.219,78	1.332,25	21,22%
Serviço Público	719,63	283,76	60,57%
TOTAL	46.545,08	37.269,18	

2.1.4. Número de consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2024 apresentou um crescimento de 3,87% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

NÚMERO DE CONSUMIDORES			
CLASSE	2024	2023	%
Residencial	5.670	5.374	5,51
Comercial	565	517	8,51
Industrial	153	141	1,42
Rural	3.226	3.201	0,78
Outros	117	135	-
Podere s Públicos	108	102	5,88
Iluminação Pública	8	7	14,29
Serviço Público	1	26	0,00
TOTAL	9.731	9.368	100

2.1.5 Tarifas

A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em dezembro de 2023, atingiu R\$ 654,73MWh, com um aumento de 34,76% com relação a 2023. Por meio da Resolução ANEEL nº 2.756 de 21/08/2020, a Outorgada foi autorizada a aplicar sobre os contratos iniciais de compra e venda de energia elétrica com suas supridas, reajuste da ordem de 13%. A tarifa média desses contratos foi de R\$ 654,73 MWh em dezembro de 2024.

CLASSE	TARIFA MÉDIA DE FORNECIMENTO EM R\$/MWH
Residencial	702,61
Comercial	702,61
Industrial	702,61
Rural	702,61
Outros	463,23

2.1.6 Qualidade do fornecimento

Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são o DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor). A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

ANO	DEC (Horas)	FEC (Horas)	Tempo de espera(horas)
2020	0,73	0,69	1,39
2021	0,69	0,80	0,41
2022	0,89	0,68	1,59
2023	10,00	9,00	-
2024	7,47	7,39	-

2.1.7 Atendimento ao consumidor

A COORSEL tem investido constantemente para fornecer aos seus consumidores uma energia de qualidade. Os indicadores de falta de energia têm diminuído, devido a esses investimentos. A COORSEL não participa do Programa Luz para todos, já que todos os domicílios do Município de Treze de Maio, Tubarão, Orleans e Pedras Grandes se encontram atendidos. Ocorre, porém que, a nossa área de concessão é grande, levando em consideração o número de unidades consumidoras, o que eleva o valor em investimentos em redes.

3 TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

O desenvolvimento das diversas áreas de negócios de uma Outorgada de energia depende substancialmente de soluções adequadas de Tecnologia da Informação, a qual permeia e dá suporte a praticamente tudo o que a Outorgada faz, mediante sistemas de informação (*software*), redes de computadores (comunicação lógica) e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infra-estrutura).

Seguindo o processo de modernização dos últimos anos, a COORSEL segue na atualização de seu sistema comercial e de gestão interna, contando com novas ferramentas de banco de dados e métodos mais aprimorados. Conta também com equipamentos mais modernos, primando por aquisições menos nocivos à saúde e contribuindo para o meio ambiente com equipamentos que possuem normas aprovadas por órgãos ambientais. Os religadores automatizados estão conectados 24 horas por dia com o Centro de Operações, podendo ser manobrado remotamente, diminuindo assim o tempo de atendimento a ocorrências e a falta de energia. Foi desenvolvido um novo site para a Empresa, que vai possibilitar o uso por seus clientes de serviços on-line, como emissão de segundas vias, e solicitações de serviços.

A Empresa continua investindo no aumento do seu parque tecnológico, com o projeto de adquirir novos servidores para ampliação do sistema telefônico de atendimento a consumidores e maior agilidade em seus serviços, aumentando a capacidade dos novos sistemas que estão em desenvolvimento, e, também, a nova demanda de consumidores que será atendida pela Empresa, com o aumento de sua área de abrangência.

4 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Em 202, as sobras líquidas foram de R\$ 8.710,88 mil, contra R\$ 6.446,37 mil em 2023, um aumento de de 35,13%. Por questões Setoriais, a Empresa realiza concomitantemente à sua Contabilidade Regulatória, a Contabilidade Societária. A Contabilidade Regulatória é realizada a partir de determinações da ANEEL que não reconhece efeitos de vários procedimentos da Contabilidade Internacional, bem como inclui, para fins de gerência Setorial, a Reavaliação Regulatória Compulsória. Para melhor visualização, segue abaixo demonstração e comparação do resultado da Contabilidade Societária e Regulatória:

RESULTADO SOCIETÁRIO: R\$ 7.599,46 mil

RESULTADO REGULATÓRIO: R\$ 8.710,88 mil

A receita operacional líquida em 2024 atingiu R\$ 44.853,47, enquanto em 2023 situou-se em R\$43.739,05 mil.

As despesas operacionais totalizaram em 2024 R\$ 15.423,21, 9,28% inferior com relação à 2023 que foram de R\$ 14.112,92 destacando-se outras despesas operacionais que teve um aumento de 104,53% no ano.

A rubrica nos próximos 4 (quatro) anos, a Companhia estima um investimento total de R\$ 36.065,54.

	R\$ Mil Nominais			R\$ Mil em moeda constante de 31/12/2023			
	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026
Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ mil							
AIS BRUTO	1.969,17	1.739,00	1.739,00	1.789,43	13.847,41	13.132,02	9.086,11
Transformador de Distribuição	481,03	208,42	208,42	209,02	130,01	175,52	180,57
Medidor	113,44	210,75	210,75	214,02	48,23	137,98	59,85
Redes Baixa Tensão (<2,3kV)	476,61	387,07	387,07	388,18	1.029,38	1.038,87	1.075,39
Redes Média Tensão (2,3kV a 44kV)	898,07	933,59	933,59	978,20	1.639,79	1.539,65	1.692,15
Redes Alta Tensão (69kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (88kV a 138kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (>=230kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30kV a 44kV)	-	-	-	-	11.000,00	10.240,00	6.138,00
Subestações Alta Tensão (primário de 69kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestação Alta Tensão (primário 88kV a 138kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230kV)	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações Especiais do AIS Bruto	(256,44)						

Comparativo dos Investimentos em Máquinas e Equipamentos da Distribuição						
R\$ MIL	2023R	2024P	2025P	2026P	2027P	2028P
Plano de Investimentos 2024	2.746,30	13.847,41	13.132,02	9.086,11	3.120,69	3.164,60
R\$ MIL	2023R	2024P	2025P	2026P	2027P	2028P
Plano de Investimentos 2023	2.272,31	2.321,50	2.368,04	2.410,35	2.350,21	3.120,69
Diferença	54,98%	28,72%	501,58%	609,49%	17,79%	23,14%

OBS: As diferenças apontadas nos Planos de Investimentos elaborados em 2020 e 2021 são devido à mudança no método utilizado para a elaboração dos mesmos, o método atual busca atender melhor o que determina o Órgão Regulador sobre o planejamento.

3.1 POLÍTICA DE REINVESTIMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Sendo a entidade uma Cooperativa seu objetivo é o de aplicar todas as sobras na melhoria de seus serviços aos seus Cooperados e Consumidores mediante aprovação da AGO de cada exercício.

Além disso, a Outorgada com base na Lei 5764/71 e no seu Estatuto Social constituiu Reservas sobre as suas sobras líquidas no montante de: 10% para Reserva Legal, 5% de Reserva para FATES.

3.1.1. Composição acionária

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social da Outorgada ou permissionária era de R\$ 2.432,55 mil, composto por 15.596 mil de quotas, com valor nominal R\$ 1,00.

3.1.2. Atendimento a acionistas

Coerente com a filosofia de postar-se diante do mercado como uma empresa transparente, moderna e aberta, a Outorgada coloca à disposição dos seus cooperados, colaboradores capacitados a esclarecer suas dúvidas e solicitações de forma presencial ou telefone da empresa.

3.2 GESTÃO

3.2.1. Planejamento empresarial

O êxito que a Outorgada vem obtendo em seu processo de adaptação às mudanças aceleradas no setor elétrico se deve em grande parte à qualidade de seu planejamento empresarial.

Essa nova concepção de planejamento proporcionou o desenvolvimento do pensamento estratégico no âmbito gerencial das unidades e, ao mesmo tempo, criou um conjunto de estratégias adequadas aos diferentes cenários, possibilitando antecipar ações de reação às mudanças ambientais.

As tendências identificadas, juntamente com os resultados dos cenários empresariais, serviram de base para a definição das recomendações, metas e ações estratégicas das Unidades de Negócios para os horizontes de curto e médio prazos.

3.2.2 Gestão pela qualidade total

Em 2024, as atividades relacionadas com a Gestão pela Qualidade Total compreenderam o desenvolvimento de estudos e projetos, certificações de qualidade de gestão, e reuniões relacionadas com o gerenciamento da rotina em diferentes áreas da Empresa. Recebemos periodicamente consultoria que analisa, na prática, nossos processos, e, apresenta orientação para que nossas rotinas estejam de acordo com a Gestão pela Qualidade, permitindo nossa recertificação.

3.2.3 Responsabilidade social

Cada vez mais, a Outorgada vem reforçando seu papel de empresa cidadã. Ciente de sua responsabilidade social tem atuado por meio de políticas, programas e práticas voltadas para o meio ambiente, o desenvolvimento econômico, social e cultural junto à comunidade.

OUTORGADA EM NÚMEROS	2024	2023	%
Atendimento			
Número de consumidores	15.596	15.122	3,13%
Número de empregados	60	60	0,00%
Número de consumidores por empregado	259,93	252,03	3,13%
Número de localidades atendidas	5	5	0,00%
Número de agências	1	1	0,00%
Número de postos de atendimento	2	2	0,00%

Número de postos de arrecadação	0	2	0,00%
Mercado			
Área de Permissão (Km ²)	558,05	558,05	0,00%
Geração própria (GWH)	-	-	
Demanda máxima (MW)	15,39	13,48	14,17%
Distribuição direta (GWh)		-	
Consumo residencial médio (kWh/ano)			
Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWh)	655,53	485,85	24,92%
Total (exceto curto prazo)		-	
Residencial	702,61	606,66	15,82%
Comercial	702,61	579,33	21,28%
Industrial	702,61	569,12	23,46%
Rural	702,61	520,92	34,88%
Suprimento		-	-
DEC (horas)	7,47	10,00	25,30%
População atendida - Urbana Atendida(em milhares de habitantes)	6,24	6,32	4,12%
População atendida - Rural Atendida(em milhares de habitantes)	9,36	3,28	0,90%
FEC (número de interrupções)	7,39	9,00	
Número de reclamações por 1.000 consumidores		-	
Operacionais			
Número de usinas em operação	-	-	
Número de subestações	-	-	
Linhas de transmissão (Km)	-	-	
Linhas de Distribuição (Km)	1.456,85	1.408,10	3,46%
Capacidade Instalada (MW)	62	55,06	12,60%
Financeiros			
Receita operacional bruta (R\$ mil)	57.702,55	54.388,50	8,30%
Receita operacional líquida (R\$ mil)	44.853,47	43.739,05	11,51%
EBITIDA OU LAJIDA			
Lucro Líquido (R\$ mil)	8.710,88	6.446,37	582%
Lucro Líquido por mil cotas	8,71	0,43	
Patrimônio Líquido (R\$ mil)	50.640,94	43.248,85	16,77%
Valor Patrimonial por cota R\$	3,24	2,86	2,14%
Rentabilidade do Patrimônio Líquido (%)	17,20%	14,90%	
Endividamento do Patrimônio Líquido (%)	32,69%	22,35%	
Em moeda nacional (%)	100%	100%	
Em moeda estrangeira (%)	0,00%	0,00%	
Indicadores de Performace			
Salário Médio dos Funcionários	3,33	6,31	
Energia Gerada/Comprada por funcionário	396,90	850,93	
Energia Gerada/Comprada por Consumidor	1,57	5,79	

AGRADECIMENTOS

Registramos nossos agradecimentos aos membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal pelo apoio prestado no debate e encaminhamento das questões de maior interesse da Outorgada. Nossos reconhecimentos à dedicação e empenho do quadro funcional, extensivamente a todos os demais que direta ou indiretamente contribuíram para o cumprimento da missão da Outorgada.

Treze de Maio, 30 e Abril de 2025.

A Administração

-BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL		
CNPJ 86.448.057/0001-73		
BALANÇO PATRIMONIAL REGULATÓRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023		
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)		
	2024	2023
Ativo		
Ativo Circulante	27.900,70	19.299,91
Caixa e equivalentes de caixa	13.650,53	9.341,99
Consumidores	5.363,71	6.182,30
Serviços em curso	174,59	147,12
Tributos compensáveis	502,51	306,25
Depósitos judiciais e cauções	11,10	11,10
Almoxarifado operacional	395,28	348,04
Ativos Regulatórios	789,54	78,95
Outros ativos circulantes	7.013,44	2.884,16
Ativo Não-Circulante	39.297,04	33.614,07
Tributos compensáveis	498,85	490,51
Depósitos judiciais e cauções	0,00	0,00
Investimentos temporários	0,68	0,66
Outros ativos não circulantes	430,59	0,00
Bens e atividades não vinculadas	0,00	0,00
Imobilizado	38.187,92	33.122,90
Intangível	179,00	0,00
Total do ativo	67.197,74	52.913,98
Passivo		
Passivo Circulante	11.560,81	6.653,45
Fornecedores	3.839,64	3.003,94
Empréstimos, financiamentos e debêntures	0,00	62,13
Obrigações sociais e trabalhistas	764,84	764,43
Tributos	1.029,57	979,41
Provisão para litígios	0,00	0,00
Encargos setoriais	556,87	432,8
Passivos Financeiros Setoriais	2.814,32	294,41
Obrigações com Associados	1.000,00	0
Outros passivos circulantes	1.555,57	1.116,33
Passivo Não-Circulante	4.995,99	3.011,68
Fornecedores	0,00	0,00
Empréstimos, financiamentos e debêntures	0,00	0,00
Provisão para litígios	1475,09	169,42
Obrig. Vinc. à Permissão do Serviço Público de Energia Elétrica	3.520,90	2.842,26
Patrimônio líquido	50.640,94	43.248,85
Capital social	2.432,55	2.426,71
Reservas de capital	-5.307,13	-1.180,53
Outros resultados abrangentes	5.108,59	9.334,44
Reservas de lucros	466,5	466,5
Reserva de sobras	32.606,11	26.269,63
Sobras à disposição da Assembleia	15.334,32	5.932,10
Total do passivo e do patrimônio líquido	67.197,74	52.913,98

-DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO REGULATÓRIA

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL		
CNPJ 86.448.057/0001-73		
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO REGULATÓRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021		
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)		
Descrição	2024	2023
Receita Operacional Bruta	57.702,55	54.388,50
Fornecimento de Energia Elétrica	42.547,07	41.124,00
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição	0,00	0,00
Serviços Cobráveis	27,84	256,97
Outras receitas	15.127,64	13.007,53
Tributos	-7.997,24	-6.176,55
ICMS	-7.992,70	-6.176,55
PIS	-0,81	0,00
COFINS	-3,73	0,00
Encargos - Parcela "A"	-4.851,84	-4.472,90
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE	-4.773,69	-4.397,01
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	-78,15	-75,89
Receita Operacional Líquida	44.853,47	43.739,05
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"	-22.391,07	-23.814,09
Energia elétrica comprada para revenda	-12.792,62	-14.900,29
Encargo de transmissão, conexão e distribuição	-9.598,45	-8.913,80
Resultado Antes dos custos gerenciáveis	22.462,40	19.924,96
Custos gerenciáveis - Parcela "B"	-15.423,21	-14.112,92
Pessoal e administradores	-7.334,42	-7.404,24
Material	-1.149,80	-1.727,98
Serviços de Terceiros	-1.436,25	-1.676,68
Arrendamentos e Aluguéis	-68,19	-65,92
Seguros	-37,05	-24,91
Provisões	-1.453,20	-272,49
Tributos	-87,57	-79,35
Depreciação e amortização	-2.097,96	-2.001,46
Outras Despesas Operacionais	-1.758,77	-859,89
Resultado da Atividade	7.039,19	5.812,04
Resultado Financeiro	1.671,69	634,33
Despesas financeiras	-8,12	-442,54
Receitas Financeiras	1.679,81	1.076,87
Resultado líquido do exercício	8.710,88	6.446,37
As Notas Explicativas são parte integrantes das Demonstrações Contábeis		

-DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REGULATÓRIO

COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL							
CNPJ 86.448.057/0001-73							
DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO REGULATÓRIO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E 2023							
(VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS)							
Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reserva de Reaval.	Reservas de lucro	Reservas de Sobras	Sobras a Disposição da AGO	Total
SALDO EM 31/12/2022	2.419,25	-647,96	9.501,27	466,50	24.580,79	717,91	37.037,76
Aumento de Capital Social	12,47	-	-	-	-	-	12,47
Devolução de Capital	-5,03	-	-	-	-	-	-5,03
Realização de reservas	-	-532,87	349,38	-	-81,90	-717,91	-983,30
Destinações	-	-	-	-	-	-	0,00
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	5.932,10	5.932,10
Reserva Legal	-	-	-	-	1.415,80	-697,89	717,91
FATES	-	-	-	-	354,95	-348,95	6,00
Mutações de 2023	-	-	-516,21	-	-	1.046,84	530,63
SALDO EM 31/12/2023	2.426,69	-1.180,83	9.334,44	466,50	26.269,64	5.932,10	43.248,54
Aumento de Capital Social	11,35	-	-	-	-	-	11,35
Devolução de Capital	-5,49	-	-	-	-	-	-5,49
Realização de reservas	-	-4.126,60	3.876,03	-	-133,67	461,68	77,44
Destinações	-	-	-	-	-	-	0,00
Sobras do exercício	-	-	-	-	-	8.940,53	8.940,53
Reserva Legal	-	-	-	-	5.826,15	-894,05	4.932,10
FATES	-	-	-	-	643,99	-447,03	196,96
Mutações de 2024	-	-	-8.101,89	-	-	1.341,08	-6.760,81
SALDO EM 31/12/2024	2.432,55	-5.307,43	5.108,58	466,50	32.606,11	15.334,31	50.640,62

-DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA REGULATÓRIO

Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural CNPJ 86.448.057/0001-73 Demonstrações do Fluxo de Caixa dos exercícios findos em 31 de (Valores expressos em milhares de reais) (Método Direto)		2024	2023
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		8.311,74	9.073,69
1	Fornecimento de Energia	46.399,87	40.414,21
2	Suprimento de Energia	-	-
3	TUSD de Consumidores Livres e Geradores	-	-
4	Suprimento a Concessionárias	-	-
5	Recebimento da CCEE - Energia de Curto Prazo	-	-
6	Recebimento de RAP de Transmissão	-	-
7	Repasse do Fundo da Conta de Desenvolvimento Energético	12.810,16	10.017,42
8	Outros Recebimentos Operacionais	2.884,65	2.020,14
9	Fornecedores - Materiais e Serviços	(9.514,17)	(7.792,41)
10	Fornecedores - Energia Elétrica	(18.498,16)	(17.361,38)
11	Salários e Encargos Sociais	(4.571,32)	(4.865,41)
12	Tributos sobre a Receita - Federais	(2.221,25)	(2.196,39)
13	Tributos sobre a Receita - Estaduais e Municipais	(7.659,70)	(3.646,40)
14	Tributos sobre o Lucro (IRPJ / CSLL)	(43,59)	-
15	Encargos de Transmissão	-	-
16	Demais Encargos Regulatórios	(4.727,76)	(4.472,31)
17	Outras Despesas Operacionais	(6.546,99)	(3.043,79)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		(3.941,70)	(4.077,28)
18	Aquisição de Participações Societárias	-	-
19	Aportes / Aumento / Devolução de Capital	-	-
20	Investimentos	-	-
21	Imobilizado	(5.265,49)	(4.680,26)
22	Intangível	-	-
23	Participação Financeira do Consumidor	-	-
24	Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos	(0,02)	(33,19)
25	Empréstimos / Mútuos Concedidos	-	-
26	Rendimentos Recebidos	1.323,81	636,17
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		4.370,04	4.996,41
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		(61,50)	(99,28)
27	Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	1.000,00
28	Empréstimos e Financiamentos Pagos	(61,50)	(1.099,28)
29	Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Emitidos	-	-
30	Títulos e Valores Mobiliários Adquiridos Pagos	-	-
31	Juros sobre Capital Próprio e Dividendos Pagos	-	-
32	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
33	Integralização de Capital	-	-
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		4.308,54	4.897,13
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		4.308,54	4.897,13
DEMONSTRAÇÃO DA VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		4.308,54	4.897,13
No início do exercício		9.341,99	4.444,86
No fim do exercício		13.650,53	9.341,99

-NOTAS EXPLICATIVAS REGULATÓRIAS

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2024 e 2023. (Valores expressos em milhares de reais)

1. Setor Elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia (“MME”), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”).

O fornecimento de energia elétrica a varejo pela Companhia e suas controladas e controladas em conjunto é efetuado de acordo com o previsto nas cláusulas de seus contratos de concessão de longo prazo de venda de energia.

De acordo com os contratos de concessão de distribuição, essa Outorgada está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: (1) uma parcela referente aos custos de geração, transmissão e distribuição de energia não gerenciáveis (“Custos da Parcela A”); e (2) uma parcela de custos operacionais (“Custos da Parcela B”). Ambas as parcelas são estabelecidas como parte da concessão original para determinados períodos iniciais. Subsequentemente aos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos da Companhia, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aos Custos da Parcela B (“Ajuste Escalar”) para o período subsequente. Esta revisão poderá resultar num ajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo.

Adicionalmente aos ajustes referentes aos Custos da Parcela A e Parcela B mencionados acima, as concessões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios. Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos. Quando a Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações.

No negócio de geração, a Outorgada além de vender energia por meio dos leilões para as distribuidoras por meio do mercado cativo, também vende energia à Consumidores Livres no mercado livre – ACL. No mercado livre - ACL, a energia é negociada por meio das concessionárias de geração, PCH – Pequenas Centrais Hidrelétricas, autogeradores, comercializadores e importadores de energia.

Consumidores livres são aqueles cuja demanda excede a 3 MW em tensão igual ou superior a 69kV ou em qualquer nível de tensão, desde que o fornecimento começou após julho de 1995. Uma vez que um consumidor tenha optado pelo mercado livre, só poderá voltar ao sistema regulado se comunicar ao distribuidor de sua região com cinco anos de antecedência. Este período de aviso prévio procura assegurar que, se necessário, a distribuidora poderá comprar energia adicional para suprir a reentrada de Consumidores Livres no mercado regulado. As geradoras estatais podem vender energia a consumidores livres, mas em vez de geradores privados, são obrigados a fazê-lo através de um processo de leilão.

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia está autorizada a cobrar a TUST - tarifas de uso do sistema de transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias

As Demonstrações Contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo Órgão Regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações Contábeis para fins

regulatórios são separadas das Demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções Contábeis para fins Regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas Demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

3. Principais Práticas Contábeis Regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis societárias apresentadas nas páginas 03, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

Ativos e passivos financeiros setoriais: O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do Órgão Regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos financeiros setoriais, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O Ativo e Passivo Financeiro Setorial serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

Imobilizado em serviço: Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação registrado em 31 de Dezembro de 2022. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Imobilizado em curso: Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em curso os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização:

- (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização;
- (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização;
- (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e
- (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

No reconhecimento do custo do ativo imobilizado, as empresas de distribuição de energia têm incluído parte dos custos da administração central, o qual por sua vez é incluído no processo de revisão tarifária, ou seja, gerando benefícios econômicos futuros

Intangível: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

Obrigações especiais vinculadas à concessão: Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

Reserva de reavaliação: é realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social - nota explicativa Nº15. Para fins da contabilidade societária, a Lei 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação compulsória foi estabelecida pela ANEEL.

Reconhecimento de receita: A receita operacional do curso normal das atividades da Outorgada é medido pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento. A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.

4. Consumidores e Concessionárias e Permissionárias.

DESCRIÇÃO	VALORES CORRENTES							VALORES RENEGOCIADOS					TOTAL 2024	TOTAL 2023
	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA				Provisão p/ Devedores Duvidosos	RENEGOCIADA A VENCER		RENEGOCIADA VENCIDA		Provisão p/ Devedores Duvidosos		
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias		Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 60 dias	Mais de 60 dias			
Fornecimento de Energia	3.871,41	0,00	1.023,91	14,06	11,25	174,71	199,71	-	68,66	-	-	-	5.363,71	6.031,50
Residencial	850,78	-	366,90	0,00	6,00	16,50	25,70	-	17,44	-	-	-	595,38	1.118,74
Industrial	137,98	-	140,84	3,09	1,14	142,24	142,24	-	27,85	-	-	-	294,22	1.694,57
Comercial	209,88	-	65,01	0,36	0,42	5,80	6,22	-	6,53	-	-	-	294,22	76,29
Rural	1.290,10	-	451,16	10,61	3,69	10,05	10,05	-	16,84	-	-	-	1.792,50	1.663,00
Poderes Públicos	55,95	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	55,95	44,57
Iluminação Pública	0,59	-	-	-	-	0,12	1,06	-	-	-	-	-	1,77	3,01
Serviço Público	16,52	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	16,52	12,84
Serviço Taxado	210,14	-	-	-	-	-	14,44	-	-	-	-	-	224,58	87,45
Fornecimento Não Faturado	1.099,47	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.099,47	1.331,03
(-)Arrec Processo Classif.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento energia - Moeda Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Suprimento Energia - Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Encargos de Uso de Rede Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira Consumidor	363,57	-	-	-	-	-	8,75	-	-	-	-	-	-	150,8
Total	8.106,39	0,00	2.047,82	28,12	22,50	349,42	408,17	-	68,66	-	-	-	5.363,71	6.182,30

A Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa foi constituída considerando os principais critérios a seguir elencados:

- 1) Análise criteriosa do Contas a Receber para casos específicos;
- 2) Casos normais, conforme Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, sendo:
 - a) Residenciais vencidos a mais de 90 dias;
 - b) Comerciais vencidos a mais de 180 dias; e
 - c) Industrial, Poder Público e Iluminação Pública vencidos a mais de 360 dias.

Durante o ano de 2023, não houve realização da provisão, uma vez que não "levamos consumidores a reserva" por terem sido esgotados todas as alternativas de cobrança e recuperação de valores.

5. Imobilizado

Ativo Imobilizado em Serviço- R\$ MIL	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições (A)	Baixas (B)	Transferencia (C)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições Líquidas (A+B+C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 2024	Valor Líquido em 2023	Obrigações Especiais Bruta	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
Geração													
Terrenos													
Reservatórios, Barragens e Adultores													
Edificações, obras e benfeitorias													
Máquinas e Equipamentos													
Veículos													
Móveis e Utensílios													
Transmissão													
Terrenos													
Edificações, obras e benfeitorias													
Máquinas e Equipamentos													
Veículos													
Móveis e Utensílios													
Distribuição	49.196,47	3.116,20	-1.012,85	0,00	-367,03	50.932,79	2.103,35	-20.302,52	30.630,27	30.429,40	0,00	0,00	0,00
Terrenos	361,37	-	- 264,43	-	-	96,94	- 264,43	0,00	96,94	361,37	-	-	-
Edificações, obras e benfeitorias	1.978,14	-	-	-	-	1.978,14	-	-456,94	1.521,20	1.586,69	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	45.302,85	2.952,54	- 724,55	-	- 367,03	47.163,81	2.227,99	-18.725,04	28.438,77	27.968,99	-	-	-
Veículos	1.530,32	163,66	- 23,87	-	-	1.670,11	139,79	-1.098,41	571,70	509,88	-	-	-
Móveis e Utensílios	23,79	-	-	-	-	23,79	-	-22,13	1,66	2,47	-	-	-
Administração	737,15	221,14	-1,43	0,00	0,00	956,86	219,71	-526,28	430,58	285,92	0,00	0,00	0,00
Terrenos	3,15	-	-	-	-	3,15	-	-	3,15	3,15	-	-	-
Edificações, obras e benfeitorias	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	279,04	58,79	-	-	-	337,83	58,79	- 193,33	144,50	103,45	-	-	-
Veículos	381,74	-	-	-	-	381,74	-	- 272,45	109,29	163,84	-	-	-
Móveis e Utensílios	73,22	162,35	- 1,43	-	-	234,14	160,92	- 60,50	173,64	15,48	-	-	-
Comercialização	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terrenos													
Edificações, obras e benfeitorias													
Máquinas e Equipamentos													
Veículos													
Móveis e Utensílios													
SubTotal	49.933,62	3.337,34	-1.014,28	0,00	-367,03	51.889,65	2.323,06	-20.828,80	31.060,85	30.715,32	0,00	0,00	0,00

Ativo Imobilizado em Curso- R\$ MIL	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições (A)	Baixas (B)	Transferencia (C)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições Líquidas (A+B+C)	Depreciação Acumulada	Valor Líquido em 2024	Valor Líquido em 2023	Obrigações Especiais Bruta	Amortização Acumulada	Obrigações Especiais Líquidas
Geração													
Máquinas e Equipamentos													
Outros													
Transmissão													
Máquinas e Equipamentos													
Outros													
Distribuição	2.407,61	17.567,52	-12.417,46	0,00	0,00	7.557,67	5.150,06	0,00	7.557,67	2.407,61	0,00	0,00	0,00
Terrenos						0,00	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras e benfeitorias	0,00	2,94	- 2,94	-	-	0,00	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	977,75	7.851,23	- 3.263,98	-	-	5.565,00	4.587,25	-	5.565,00	977,75	-	-	-
Veículos	0,00	856,91	- 269,49	-	-	587,42	587,42	-	587,42	-	-	-	-
Outros	1.429,86	8.856,44	- 8.881,05	-	-	1.405,25	- 24,61	-	1.405,25	1.429,86	-	-	-
Administração	0,00	221,14	-221,14	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, obras e benfeitorias	0,00	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e Equipamentos	0,00	58,79	- 58,79	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e Utensílios	0,00	162,35	- 162,35	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	0,00	221,14	- 221,14	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Comercialiação													
Terrenos													
Edificações, obras e benfeitorias													
Máquinas e Equipamentos													
Veículos													
Móveis e Utensílios													
SubTotal	2.407,61	17.788,66	-12.638,60	0,00	0,00	7.557,67	5.150,06	0,00	7.557,67	2.407,61	0,00	0,00	0,00
TOTAL ATIVO IMOBILIZADO	52.341,23	21.126,00	-13.652,88	0,00	-367,03	59.447,32	7.473,12	-20.828,80	38.618,52	33.122,93	0,00	0,00	0,00

A composição do intangível é como segue:

Intangível- R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições (A)	Baixas (B)	Transf. (C)	Reav.	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições		Deprec. Acumul.	Valor Líquido em 31/12/2024	Valor Líquido em 31/12/2023
							Líquidas (A)+(B)+(C)				
Ativo Intangível em Serviço											
Geração											
Servidões											
Uso de Bem Público											
Software											
Outros											
Transmissão											
Servidões											
Software											
Outros											
Distribuição											
Servidões	80,79	-	-	-	-	80,79	-	-	-	80,79	80,79
Software	80,79	0	0	0	0	80,79	0	0	0	80,79	80,79
Outros											
Administração											
Servidões											
Software											
Outros											
Comercialização											
Servidões											
Software											
Outros											
Subtotal	80,79	-	-	-	-	80,79	-	-	-	80,79	80,79

Intangível- R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições (A)	Baixas (B)	Transf. (C)	Reav.	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições		Deprec. Acumul.	Valor Líquido em 31/12/2024	Valor Líquido em 31/12/2023
							Líquidas (A)+(B)+(C)				
Ativo Intangível em Curso											
Geração											
Servidões											
Uso de Bem Público											
Software											
Outros											
Transmissão											
Servidões											
Software											
Outros											
Distribuição											
Servidões	-	179,00	-	-	-	179,00	-	-	-	179,00	-
Software	-	179,00	-	-	-	179,00	-	-	-	179,00	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração											
Servidões											
Software											
Outros											
Comercialização											
Servidões											
Software											
Outros											
Subtotal	-	179,00	-	-	-	179,00	-	-	-	179,00	-
TOTAL INTANGÍVEL	80,79	179,00	-	-	-	259,79	-	-	-	259,79	80,79

A composição da conta Máquinas e Equipamentos da Atividade de Distribuição é como segue:

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ Mil	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições (A)	Baixas (B)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2024	Adições Liquidas (A)+(B)+(C)
AIS Bruto	45.302,85	2.948,31	724,54	367,03	47.159,59	1.856,74
Transformador de Distribuição	6.768,74	754,34	298,32	18,83	7.205,93	437,19
Medidor	1.377,08	90,10	93,76	5,30	1.368,12	8,96
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	4.941,73	597,86	83,14	98,18	5.358,27	416,54
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	31.966,59	1.506,01	249,32	244,72	32.978,56	1.011,97
Redes Alta Tensão (69 kV)	1,59	-	-	-	1,59	-
Demais Máquinas e Equipamentos	247,12	-	-	-	247,12	-

	2024				2023
	Taxas Anuais Médias de Depreciação %	Bruto	Depreciação e Amortização Acumulada	Valor Líquido	Valor Líquido
Em Serviço	12,09	39.144,77	- 20.828,80	18.315,97	28.072,44
Geração	-	-	-	-	-
Custo Histórico					
Correção monetária especial					
Reavaliação					
Transmissão	-	-	-	-	-
Custo Histórico					
Correção Monetária especial					
Reavaliação					
Distribuição	7,29	38.187,92	- 20.302,52	17.885,40	27.968,99
Custo Histórico	3,41	24.209,73	- 11.432,92	12.776,81	22.242,80
Correção Monetária especial	-	-	-	-	-
Reavaliação	3,88	13.978,19	- 8.869,60	5.108,59	5.726,19
Administração	4,80	956,85	- 526,28	430,57	103,45
Custo Histórico	4,80	956,85	- 526,28	430,57	103,45
Correção Monetária especial		-			
Reavaliação		-			
Comercialização	-	-	-	-	-
Custo Histórico					
Correção Monetária especial					
Reavaliação					
Em Curso	-	7.557,66	-	7.557,66	2.407,61
Geração					
Transmissão					
Distribuição		7.557,66		7.557,66	2.407,61
Administração				-	
Atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica				-	

A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Material/ Equipamento	Serviços de Terceiro	Mão-de-Obra própria	Juros Capitalizados	Depreciação/ Amortização	Outros Gastos	Total
Terrenos							-
Reservatórios, Barragens e Edificações, Obras Cíveis e Máquinas e Equipamentos	4.503,68	2.823,30	131,71			71,22	7.529,91
Veículos	853,08						853,08
Móveis e Utensílios	162,34						162,34
A Ratear							-
Desenvolvimento de Projetos							-
Transformação, Fabricação e Materiais							-
Material em Depósito							-
Compras em Andamento							-
Adiantamnto a Fornecedores							-
Depósitos Judiciais							-
Outros							-
Total das Adições	5.519,10	2.823,30	131,71	-	-	71,22	8.545,33

As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL no 674 de 2015, são as seguintes:

	Taxas Anuais de Depreciação
Geração	
Equipamento geral	10,00
Equipamentos da tomada d'água	3,70
Estrutura da tomada d'água	4,00
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00
Turbina hidráulica	2,50
Transmissão	
Condutor do sistema	2,50
Equipamento geral	10,00
Estrutura do sistema	2,50
Religadores	4,30
Distribuição	
Banco de capacitores (tensão inferior a 69 kV)	6,67
Chave de distribuição (tensão inferior a 69 kV)	6,67
Condutor do sistema (classe de tensão inferior a 69 kV)	3,57
Estrutura do sistema (Poste)	3,57
Regulador de tensão (tensão inferior a 69 kV)	4,35
Transformador (tensão inferior a 69 kV)	4,35
Administração central	
Equipamento geral	6,25
Veículos	14,29
Comercialização	
Descrever os grupos relevantes.....)	-

De acordo com contrato de permissão assinado em 2008, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto das alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

CONSOLIDADO			
	ODI	DESCRIÇÃO DO BEM	VALOR EM R\$ MIL
1	6076/24	SÃO LUIZ/TM - CONSTRUÇÃO DO NOVO	893,24
2	11507/24	CAMINHÃO DELIVERY 11.180 4X4 VOLKS	422,40
3	11513/24	TOYOTA HILUX CS DSL 4X4	165,02
4	11706/24	COMPRA DE DUAS FIAT STRADA	163,66
5	10226/24	NXR 160 BROS CBS HONDA - 4 UNIDADES	102,00
6	7497/24	SAIMON CORREA DE PIERI	95,50
7	4751/24	RUDINALDO BAGIO	42,66
8	6641/24	FURNINHAS/ORL - CONSTRUÇÃO DE RE	35,58
9	8420/24	SANTA CLARA/ORL - EXPANSÃO DE REDE	31,90
10	3146/24	RIO LARANJEIRAS/ORL	17,62

As dez principais baixas (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

CONSOLIDADO			
	ODD	DESCRIÇÃO DO BEM	VALOR EM R\$ MIL
1	9837/24	MEDIDORES RURAIS	11,61
2	6076/24	SÃO LUIZ/TM - CONSTRUÇÃO DO NOVO A	7,22
3	7497/24	SAIMON CORREA DE PIER	7,07
4	8868/24	RIACHO/PG - SUBS DE TRAFÓ P/ AUMEN	5,53
5	10821/24	TRANSFORMADOR QUEIMADO	5,44
6	1410/24	KM-92/ORL - TROCA DE POTENCIA DE TR	4,85
7	9836/24	MEDIDORES URBANOS	1,87
8	10124/24	PINDOTIBA /ORL- SUBS DE POSTE	1,10
9	10482/24	CENTRO/TM - REFORMA NA REDE MT	0,90
10	9811/24	TRÊS BARRAS/ ORL	0,63

6. Ativos e Passivos Financeiros Setoriais

O Acordo Geral do Setor Elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do Setor de Energia elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos financeiros setoriais, bem como, se for o caso, no diferimento dos impostos federais incidentes sobre parte desses ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos) conforme demonstrado a seguir:

a) Conta de compensação de variação de custos da “Parcela A”

Os itens da Parcela "A" são definidos como sendo o somatório das diferenças, positivas ou negativas, no período de 29/08/2024 a 28/08/2025, entre os valores dos custos não gerenciáveis apresentados na base de cálculo para a determinação do último reajuste tarifário anual e os desembolsos efetivamente ocorridos no período. A recuperação da Parcela "A" foi iniciada em setembro de 2024, logo após o final da vigência do IRT 2022.

Os créditos da Parcela "A" são atualizados pela variação da SELIC até o mês efetivo da sua compensação, não havendo limite de prazo para sua realização.

À medida que os valores da Parcela "A" são recebidos na tarifa, a EFLJC transfere o valor correspondente registrado no ativo para o resultado. De igual forma, as que vão ocorrendo no novo ciclo, vão sendo reconhecidas e atualizadas;

b) Demais ativos e passivos regulatórios

A movimentação das contas de demais ativos e passivos regulatórios é a seguinte:

i) Programas sociais e governamentais

A Empresa, consciente de sua atuação socialmente responsável, prioriza sua participação em programas e ações governamentais, adotando iniciativas voltadas ao aperfeiçoamento de políticas públicas na área social. Neste sentido, concedemos os descontos previstos no programa governamental para Residenciais Baixa Renda, bem como descontos à TUSD dos Consumidores Livres conectados em nossa rede e aqueles que utilizam o Sistema de Compensação de Energia Elétrica - SCEE, através de geração solar. Estes serão reembolsados pela CDE e são lançadas no grupo 1119.1.09.01 - Subsídios Tarifários E Redução Tarifária Equilibrada, não fazendo mais parte dos chamados "subsídios cruzados" até 2014 existente no Setor Elétrico.

ii) Quota parte de energia nuclear

A COORSEL, durante o ano de 2024 pagou o total de R\$618,89 de energia nuclear.

iii) Neutralidade da Parcela A

Trata-se do valor referente a uma inconsistência da metodologia de cálculo do reajuste tarifário em anos anteriores, conforme contratos de concessão vigentes, e que gerou uma tarifa superior ou inferior à devida, uma vez que não foi assegurada a neutralidade dos itens dos custos não gerenciáveis da Parcela A. Da mesma forma que na CVA, é anualmente formada e amortizada no exercício seguinte após o seu reconhecimento oficial no reajuste ou revisão tarifária.

iv) Sobre contratação

O Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 103% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela Resolução ANEEL nº 255, de 6 de março de 2007. Em 2023 este parâmetro ainda não gerou impactos à nossa Empresa, uma vez que ainda estamos praticando a compra de energia via Suprimento.

v) Diferimento ou Ressarcimento de reposição tarifária

No presente ciclo de revisão tarifaria, a COORSEL não teve diferimento ou ressarcimento de reposição tarifaria.

A movimentação das contas de Ativos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Ativos Financeiros Setoriais	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2024
CVA ATIVA	0,00	574.383,35	-113.093,79	0,00	0,00	461.289,56
Aquisição de Energia -	0,00	389.224,73	-51.373,59			337.851,14
Custo de Energia da ITAIPU						0,00
PROINFA						0,00
Transporte Rede Básica	0,00	185.158,62	-61.720,20			123.438,42
Transporte de Energia - Itaipu						0,00
ESS						0,00
CDE						0,00
CFURH						0,00
Demais Ativos Financeiros Setoriais	78.950,23	656.357,81	-407.057,28	0,00	0,00	328.250,76
Majoração PIS/COFINS	0,00	396.864,21	-132.290,06	0,00	0,00	264.574,15
Programas Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quota Parte de energia Nuclear	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Neutralidade da Parcela A	24.356,08	74.057,70	-49.172,14	0,00	0,00	49.241,64
Sobrecontratação de Energia	0,00	21.653,45	-7.218,48	0,00	0,00	14.434,97
Diferimento de Reposição na RTP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	54.594,15	163.782,45	-218.376,60	0,00	0,00	0,00
(-)Provisão p/ Redução ao Valor Recup.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Ativos Financeiros Setoriais	78.950,23	1.230.741,16	-520.151,07	0,00	0,00	789.540,32

A movimentação das contas de Passivos Financeiros Setoriais, bem como a abertura do saldo é a seguinte:

Passivos Financeiros Setoriais	Saldo em 31/12/2023	Adição	Amortização	Remuneração	Transferências	Saldo em 31/12/2024
CVA ATIVA	0,00	197.420,81	-115.833,57	0,00	0,00	81.587,24
Aquisição de Energia - (CVAENERGIA)	0,00	197.420,81	-115.833,57	0,00	0,00	81.587,24
Custo de Energia da ITAIPU	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PROINFA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte Rede Básica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transporte de Energia - Itaipu	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ESS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CDE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
CFURH	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Demais Passivos Financeiros Setoriais	429.465,23	7.157.396,89	-3.516.585,87	0,00	0,00	4.070.276,25
Majoração PIS/COFINS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Governamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quota Parte de energia Nuclear	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Neutralidade da Parcela A	135.050,62	2.105.451,29	-984.548,21	0,00	0,00	1.255.953,70
Sobrecontratação de Energia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferimento de Reposição na RTP	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros	294.414,61	5.051.945,60	-2.532.037,66	0,00	0,00	2.814.322,55
(-)Provisão p/ Redução ao Valor Recup.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total Passivos Financeiros Setoriais	429.465,23	7.354.817,70	-3.632.419,44	0,00	0,00	4.151.863,49

No cálculo da neutralidade dos Encargos setoriais da Parcela A foi considerado o recálculo da neutralidade de CDE e PROINFA de anos anteriores.

Pela regra atual a neutralidade é definida como as variações identificadas entre a cobertura tarifária e o faturamento associado ao componente tarifário. Sendo assim, deve-se considerar as competências de cobertura e não a de pagamento do encargo.

7. Empréstimos e Financiamentos

Abertura do Endividamento – R\$ Mil

INSTITUIÇÃO/LINHA CREDORA	Juros de Curto Prazo	Principal de Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Datas de Captação Repactuação	Tipo de Garantia	Indexador ou Juros	Spread % a.a	Data Próximo Pcto Juros	Frequencia Pcto Juros	Data Próxima Amortiz.	Vencimento Final	Frequencia de Amort.	Sistemática de Amortiz.	Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo prazo					
															2025	2026	2027	2028	2029	2030
Financ/Emprést. Moeda Estrangeira																				
Linha 01																				
Linha 02																				
Financ/Emprést. Moeda Nacional																				
Linha 01																				
Linha 02																				
Dívidas Tributárias																				
Linha 01																				
Linha 02																				
Estado																				
Estado 01																				
Estado 02																				
Município																				
Município 01																				
Município 02																				
Dívidas com fundo de Pensão																				
Pensão 01																				
Pensão 02																				
Dívidas com Agentes do Setor																				
Renegociação 01																				
Renegociação 02																				
Mútuos Passivos																				
Outros01																				
Outros 02																				
Diversos																				
Outros 01																				
Outros 02																				
Total por Dívida	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financ/Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Financ/Emprést. Moeda Nacional	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tributaria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundo de Pensão	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agentes do Setor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mútuos Passivos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Abertura dos Ativos Financeiros – R\$ Mil

LIN	INSTITUIÇÃO / LINHA DEVEDORA	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total
1	Ativos Financeiros	-	13.651,21	-	13.651,21
1.1	Caixa e Aplicações Financeiras	-	13.651,21	-	13.651,21
1.1.1	Caixa e Equivalentes de Caixa (1101)	-	13.650,53	-	13.650,53
1.1.2	Aplic. Financ. CDB	-	-	-	-
1.1.3	Aplic. Financ. Fundos DI	-	-	-	-
1.1.4	Aplic. Financ. Outros Fundos de Invest.	-	-	-	-
1.1.5	CREDELESC	-	2,40	-	2,40
1.1.6	SICCOOB	-	1,20	-	1,20
1.1.7	SICREDI	-	3,20	-	3,20

Composição do Endividamento e Dívida Líquida - R\$ Mil

LIN	RESUMO	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total
11	(+) Dívida Bruta	-	-	-	-
11.1	Financ. / Emprést. Moeda Estrangeira	-	-	-	-
11.2	Financ. / Emprést. Moeda Nacional	-	-	-	-
11.3	Tributária	-	-	-	-
11.4	Fundo de Pensão	-	-	-	-
11.5	Intra-setoriais	-	-	-	-
11.6	Mútuos Passivos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-
11.7	Diversos	-	-	-	-
11.8	Intra-setoriais Corrente em Atraso	-	-	-	-
11.9	Tributária Corrente em Atraso	-	-	-	-
12	(-) Ativos Financeiros	-	(13.651.206,45)	-	(13.651.206,45)
12.1	Alta Liquidez	-	(13.650.526,45)	-	(13.650.526,45)
12.2	Demais Aplicações Financeiras	-	(680,00)	-	(680,00)
12.3	Mútuos Ativos (Empresas Ligadas)	-	-	-	-
13	(+) Dívida Líquida I	-	(13.651.206,45)	-	(13.651.206,45)
14	(+/-) Derivativos / Fair Value	-	-	-	-
15	(+) Dívida Líquida II	-	(13.651.206,45)	-	(13.651.206,45)

8. Provisões para Litígios

R\$ MIL	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Ambientais	Regulatório	Outros	Total
Saldo em 31/12/2023	-	169,42	-	-	-	-	169,42
Constituição	1.349,79	31,98	-	-	-	-	1.381,77
Baixas/Reversão	-	- 76,11	-	-	-	-	- 76,11
Atualizações	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2024	1349,79	125,29	0	0	0	0	1475,08

9. Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e às subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição. Segue a composição destas obrigações:

Obrigações Especiais - R\$ MIL	Depreciação Taxa Média Anual %	Custo Histórico	Correção Monetari a Especial	Reavaliação	Total
Em Serviço	11,05	-2.404,11	-	-	2.404,11
Participação da União, Estados e Municípios	3,60	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	3,71	-2.172,80	-	-	- 2.172,80
Doações e Sobv. A Invest. No Serviço Concedido	3,74	- 231,31	-	-	- 231,31
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda					-
Excedente de reativos					-
Diferença das perdas regulatórias					-
Outros					-
(-) Amortização Acumulada - AIS	-	214,66	-	-	214,66
Participação da União, Estados e Municípios					-
Participação Financeira do Consumidor		206,16			206,16
Doações e Subv. A Invest. No Serviço Concedido		8,50			8,50
Programa de Eficiência Energética - PEE					-
Pesquisa e Desenvolvimento					-
Universalização Serv. Público de Energia Elétrica					-
Outros	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda					-
Excedente de reativos					-
Diferença das perdas regulatórias					-
Outros					-
TOTAL	11,05	-2.189,45	-	-	- 2.189,45

A movimentação ocorrida no exercício pode assim ser resumida:

Obrigações Especiais - R\$ MIL	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Reaval.	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições Líquidas (a)+(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2024	Valor Líquido em 31/12/2023
Em Serviço	- 231,31	- 647,93	-	-	-	- 879,24	- 647,93	78,48	- 800,76	- 2.158,69
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	- 647,93	-	-	-	- 647,93	- 647,93	76,91	- 571,02	- 1.883,42
Doações e Sobv. A Invest. No Serviço Concedido	- 231,31	-	-	-	-	- 231,31	-	1,57	- 229,74	- 275,27
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Amortização Acumulada - AIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doações e Subv. A Invest. No Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	- 231,31	- 647,93	-	-	-	- 879,24	- 647,93	78,48	- 800,76	- 2.158,69

Obrigações Especiais - R\$ MIL	Valor Bruto em 31/12/2023	Adições (a)	Baixas (b)	Transf. (c)	Reaval.	Valor Bruto em 31/12/2024	Adições Líquidas (a)+(b)+(c)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2024	Valor Líquido em 31/12/2023
Em Curso	- 1.222,24	-2.360,14	2.250,95	-	-	- 1.331,43	- 735,90	-	- 1.331,43	- 1.328,52
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	- 22,96	-1.133,18	596,24	-	-	- 559,90	- 536,94	-	- 559,90	- 129,24
Doações e Sobv. A Invest. No Serviço Concedido	- 76,28	-	-	-	-	- 76,28	-	-	- 76,28	- 76,28
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Valores Pendentes de Recebimento	- 999,03	- 783,78	1.410,49	-	-	- 372,32	-	-	- 372,32	- 999,03
Valores Não Aplicados	- 123,97	- 443,18	244,22	-	-	- 322,93	- 198,96	-	- 322,93	- 123,97
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Amortização Acumulada - AIS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação Financeira do Consumidor	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Doações e Subv. A Invest. No Serviço Concedido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Programa de Eficiência Energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Universalização Serv. Público de Energia Elétrica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	- 1.222,24	-2.360,14	2.250,95	-	-	- 1.331,43	- 735,90	-	- 1.331,43	- 1.328,52

10. Patrimônio Líquido

-Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2024 representa R\$ 2.432,55 mil e sua composição por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Cotas	%
COOPERADOS (ASSOCIADOS)	15.596	100,00%
Total	15.596	100,00%

-Reservas de Capital

	2024	2023
Remuneração do Imobilizado em curso até 31/12/2001	-	-
Doações e subvenções para investimentos	-	-
Conta de resultados a compensar (CRC)	-	-
Outras	- 5.307,12	- 1.180,53
TOTAL	- 5.307,12	- 1.180,53

- Reservas de Lucro

	2024	2023
Reserva Legal	-	-
Lucro a realizar	-	-
Reservas Estatutárias	-	-
Reserva para Investimentos	466,50	466,50
TOTAL	466,50	466,50

-Reserva de Sobras

	2024	2023
Reserva Legal	16.653,38	10.827,23
Lucro a realizar	-	-
FATES	875,77	365,44
Reservas Estatutárias	15.076,96	15.076,96
TOTAL	32.606,11	26.269,63

	2024	2023
Outros Resultados Abrangentes	5.108,59	9.334,44
Capital Social	2.432,55	2.426,70
Sobras e Perdas a Disposição da Assembléia	15.334,31	5.932,10
TOTAL	50.640,93	43.248,84

-A reserva legal é constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício pela legislação societária, limitada a 20% do capital social. A reserva de lucros a realizar é decorrente do saldo credor da correção monetária de exercícios anteriores. O saldo dessa reserva foi totalmente revertido para a conta de lucros acumulados, integrando a base de cálculo dos dividendos.

-Ajustes de exercícios anteriores

-Informar detalhes e valores, atentando para a sua natureza. Somente poderão ser considerados como ajustes de exercícios anteriores apenas os decorrentes de efeitos de mudança do critério contábil, ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior, e que não possam ser atribuídos a fatos subsequentes.

- Alternativamente, os detalhes e valores acima referidos podem ser apresentados na própria demonstração das mutações do patrimônio líquido.

11. Receita Operacional Bruta

Receita Bruta	Nº de Consumidores		MWh Mil		R\$ Mil	
	2023	2022	2023	2022	2023	2022
Fornecimento - Faturado	15.122	9.410	53	53	42.403,37	41.545,00
Residencial	8.012	5.274	12	11	10.076,16	8.203,00
Industrial	148	146	16	18	15.328,00	16.540,00
Comercial	548	523	4	3	2.833,00	2.685,00
Rural	6.277	3.337	17	17	12.206,00	11.990,00
Poder público	104	98	1	1	471,88	472,00
Iluminação pública	7	6	2	2	958,62	1.107,00
Serviço público	26	26	1	1	529,71	548,00
Suprimento Faturado			-	-	-	-
Uso da Rede Elétrica de Distribuição Faturado	6	-	11,18	1,37	-	-
Consumidores Cativos	-	-	-	-	-	-
Consumidores Livres	6	-	11	1	-	-
Encargos de conexão de agentes de geração	-	-	-	-	-	-
Permissionárias	-	-	-	-	-	-
Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado	-	-	-	-	-	-
(-) Transferências	-	-	-	-	(140,19)	-
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Ultrapassagem Dema	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ Obrig. Espec. do AIC - Excedente de Reativo	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ TUSD - Consumidores Cativos	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ TUSD - Consumidores Livres	-	-	-	-	(140,19)	-
Fornecimento/Suprimento/Rede Elétrica - Não faturado	-	-	-	-	326,85	(391,39)
Constituição e Amortiz. - CVA Ativa e Passiva	-	-	-	-	110,21	-
Constituição e Amortiz. - RTP Diferimento ou Devolução	-	-	-	-	-	-
Constituição e Amortiz. - Demais Ativos e Passivos	-	-	-	-	97,01	-
Financeiros Setoriais	-	-	-	-	256,97	160,07
Serviços Cobráveis	-	-	-	-	11.778,42	9.363,35
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	-	-	-	-
Total	15.128	9.410	64	54	54.832,64	50.677,03

12. Pessoal e Administradores

Pessoal e Administradores	2024	2023
Pessoal	6.806,57	6.963,73
Remuneração	4.256,15	4.116,20
Encargos	1.836,94	1.974,10
Previdência Privada - Corrente	-	-
Benefício Pós-Emprego - Previdência Privada - Déficit ou superávit atuarial	-	-
Programa de demissão voluntária	-	-
Despesas Rescisórias	108,18	285,07
Participação nos Lucros e Resultados - PLR	-	-
Outros Benefícios- Corrente	605,30	588,36
Outros benefícios pós-emprego - Déficit ou superávit atuarial	-	-
(-) Crédito de tributos recuperáveis	-	-
Outros	-	-
Administradores	527,86	440,50
Honorários e encargos (Diretoria e Conselho)	527,86	440,50
Benefícios dos administradores	-	-
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
TOTAL	7.334,43	7.404,23

13. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição social

A reconciliação das taxas efetivas e nominais, utilizadas para cálculo das provisões para o imposto de renda e a contribuição social é demonstrada a seguir:

	2024	2023
Sobras (Perdas) antes do imposto de renda e Contribuição Social	8.438,40	6.446,37
Ajustes Efeitos IFRS	-	-
Lucro Ajustado	9.280,91	6.446,37
Ajustes Lalur	-	-
Base de Calculo Fiscal	340,38	6.446,37
Imposto de Renda e contribuição Social calculados (15% e 9%)	91,73	-
Efeitos fiscais sobre:		

Participação nos Resultados	-	-
Juros sobre o capital próprio	-	-
Incentivos Fiscais	-	-
Encargos Capitalizados	-	-
Compensação da CSLL e com a Cofins	-	-
Outros	-	-
Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado	91,73	-

14. Resumo da Revisão Tarifária (ou Reajuste Tarifário)

Aplicando-se as metodologias definidas no Módulo 2 do PRORET, que trata da revisão tarifária das concessionárias de distribuição de energia elétrica, a revisão tarifária da Outorgada é sintetizada na tabela a seguir, onde são apresentados todos os itens da receita requerida da distribuidora, as outras item de receita contribui para o reposicionamento tarifário apresentado.

Descrição	Receita Último IRT R\$	Receita Verificada	Revisão	Varição Projetada %	Impacto na Revisão Tarifária %	Part. Na Receita %
1. PARCELA A (1.1+1.2+1.3)	21.885,15	25.934,99	24.855,62	- 41,98	151,44	- 2,29
1.1 Encargos Setoriais	5.606,29	7.521,26	7.680,31	- 28,32	123,23	0,35
RGR	-	-	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-	-
TFSEE	75,14	97,20	86,68	- 10,82	20,36	- 0,02
CDE	3.410,29	5.631,94	5.939,97	5,47	65,15	0,66
PROINFA	711,93	779,97	722,53	- 7,36	9,56	- 0,12
P&D (Eficiência Energética)	-	-	-	-	-	-
NOS	-	-	-	-	-	-
ESS	1.408,93	1.012,15	931,13	- 8,01	28,16	- 0,17
1.2 Transmissão	6.648,55	7.946,45	7.342,74	- 7,60	19,52	- 1,29
Rede Básica	-	-	-	-	-	-
Rede Básica Fronteira	-	-	-	-	-	-
Itaipu	-	-	-	-	-	-
Conexão	-	-	-	-	-	-
CUSD	6.648,55	7.946,45	7.342,74	- 7,60	19,52	- 1,29
Outros	-	-	-	-	-	-
1.3 Compra de Energia	9.630,31	10.467,28	9.832,57	- 6,06	8,69	- 1,35
CCEAR Existente	-	-	-	-	-	-
CCCEAR Nova	-	-	-	-	-	-
Contratos Bilaterais	9.630,31	10.467,28	9.832,57	- 6,06	8,69	- 1,35
Itaipu	-	-	-	-	-	-
2 PARCELA B (2.1+2.2+2.3+2.4+2.5)	18.402,02	21.006,15	21.646,73	3,05	14,15	1,36
2.1 Custos Operacionais + Anuidades	-	-	-	-	-	-
2.2 Remuneração	-	-	-	-	-	-
2.3 Depreciação	-	-	-	-	-	-
2.4 Receitas Irrecuperáveis	-	-	-	-	-	-
2.5 Outras Receitas	18.402,02	21.006,15	21.646,73	3,05	14,15	1,36
3. Reposicionamento Enonômico						
4. Componentes Financeiros						
5. Reposicionamento com Financeiros						
6. Financeiros Retirados do IRT Anterior						
7. Efeito para Consumidor						

PLEITO DA PARCELA B PARA CICLO 2024/2025

ITENS	VALOR
Operação/Manutenção/Administração	11.646,73
Investimentos/Reservas/Outras receitas	10.000,00

PARCELA B CONSIDERADA	21.646,73
------------------------------	------------------

15. Conciliação do Balanço Patrimonial Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada neste Manual. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

Descrição	Nota	2024			2023		
		Societário	Ajustes	Regulatório	Societário	Ajustes	Regulatório
ATIVO							
Ativo Circulante		27.900,70	-	27.900,70	19.300,51	-	19.300,51
Caixa e equivalentes de caixa		13.650,53	-	13.650,53	9.341,99	-	9.341,99
Consumidores	18.1	5.363,71	-	5.363,71	6.182,30	-	6.182,30
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em Curso		174,59	-	174,59	147,12	-	147,12
Tributos compensáveis		502,51	-	502,51	306,25	-	306,25
Depósitos judiciais e cauções		11,10	-	11,10	11,10	-	11,10
Almoxarifado Operacional		395,28	-	395,28	348,04	-	348,04
Investimentos temporários		-	-	-	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Ativos Financeiros Setoriais	18.2	789,54	-	789,54	78,95	-	78,95
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-	-	-
Ativos de operação descontinuada e bens destinados a alienação	18.3	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros Ativos Circulantes		7.013,44	-	7.013,44	2.884,76	-	2.884,76
Ativo Não-Circulante		34.188,45	5.108,59	39.297,04	27.914,30	10.775,20	33.613,42
Consumidores		-	-	-	-	-	-
Concessionárias e permissionárias		-	-	-	-	-	-
Serviços em Curso		-	-	-	-	-	-
Tributos compensáveis		498,85	-	498,85	490,52	-	490,52
Depósitos judiciais e cauções		-	-	-	-	-	-
Investimentos temporários		0,68	-	0,68	-	-	-
Empréstimos		-	-	-	-	-	-
Tributos diferidos		-	-	-	-	-	-
Ativos Financeiros Setoriais	18.1	-	-	-	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente		-	-	-	-	-	-
Bens e direitos para uso futuro		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Outros ativos não circulantes		4.788,73	- 4.358,14	430,59	5.076,08	-	-
Bens e atividades não vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		-	-	-	-	-	-
Imobilizado	18.4	2.622,12	35.565,80	38.187,92	2.746,33	30.376,57	33.122,90
Intangível	18.5	26.278,07	- 26.099,07	179,00	19.601,37	- 19.601,37	-
Total do ativo		62.089,15	5.108,59	67.197,74	47.214,81	10.775,20	52.913,93

Descrição	Nota	2024			2023		
		Societário	Ajustes	Regulatório	Societário	Ajustes	Regulatório
PASSIVO							
Passivo Circulante		11.560,81	1.000,00	11.560,81	6.653,45	-	6.653,45
Fornecedores		3.839,64	-	3.839,64	3.003,94	-	3.003,94
Empréstimos, financiamentos e debêntures		-	-	-	62,13	-	62,13
Obrigações sociais e trabalhistas		764,84	-	764,84	764,43	-	764,43
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-
Tributos		1.029,57	-	1.029,57	979,41	-	979,41
Provisão para litígios		-	-	-	-	-	-
Dividendos declarados e juros sobre capital próprio		-	-	-	-	-	-
Encargos setoriais		556,87	-	556,87	432,80	-	432,80
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais	18.1	2.814,32	-	2.814,32	294,41	-	294,41
Provisão para uso do bem público		-	-	-	-	-	-
Passivos de operações descontinuadas		-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	1.000,00	1.000,00	-	-	-
Outros passivos circulante		2.555,57	-	1.555,57	1.116,33	-	1.116,33
Passivo Não Circulante		4.995,99	-	4.995,99	3.011,68	-	3.011,68
Fornecedores		-	-	-	-	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures		-	-	-	-	-	-
Benefício pós-emprego		-	-	-	-	-	-
Provisão para litígios		1.475,09	-	1.475,09	169,42	-	169,42
Encargos setoriais		-	-	-	-	-	-
Provisão para descomissionamento		-	-	-	-	-	-
Tributos Diferidos		-	-	-	-	-	-
Passivos financeiros setoriais		-	-	-	-	-	-
Provisão para uso do bem público	18.1	-	-	-	-	-	-
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	-	-
Obrigações com associados		-	-	-	-	-	-
Outros passivos não circulantes		-	-	-	-	-	-
Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica		3.520,90	-	3.520,90	2.842,26	-	2.842,26
Total do Passivo		16.556,80	1.000,00	16.556,80	9.665,13	-	9.665,13
Patrimônio Líquido							
Capital Social		2.432,55	-	2.432,55	2.426,57	0,14	2.426,71
Reservas de Capital		17.504,69	- 22.811,82	- 5.307,13	15.077,08	- 16.257,61	- 1.180,53
Outros resultados abrangentes		-	- 5.108,59	5.108,59	-	9.334,44	9.334,44
Reservas de Lucros		466,50	-	466,50	466,50	-	466,50
Recursos destinados a aumento de capital		-	-	-	-	-	-
Lucros ou Prejuízos Acumulados		-	-	-	-	-	-
(-) Ações Próprias em Tesouraria		-	-	-	-	-	-
Proposta para distribuição de dividendos adicionais		-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-
Reserva de sobras		17.529,15	15.076,96	32.606,11	13.647,43	12.622,20	26.269,63
Sobras à disposição da Assembléia		7.599,45	7.734,87	15.334,32	5.932,10	-	5.932,10
Perdas não cobertas pelos cooperados		-	-	-	-	-	-
Participação de não controladores		-	-	-	-	-	-
Total do Patrimônio Líquido		45.532,34	- 5.108,58	50.640,94	37.549,68	5.699,17	43.248,85
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido		62.089,14	- 4.108,58	67.197,74	47.214,81	5.699,17	52.913,98

-Demonstração do Resultado Societário e Regulatório

	Nota	2024			2023		
		Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
Operações em continuidade							
Receita/Ingressos		56.343,86	7.557,66	63.901,52	54.388,50	444,14	54.832,64
Fornecimento de energia elétrica		47.303,35	-	47.303,35	41.124,00	203,42	41.327,42
(-) Transferências		- 30.356,32	-	- 30.356,32	-	-	-
Suprimento de energia elétrica		27.875,74	-	27.875,74	-	-	-
Energia Elétrica de Curto Prazo		-	-	-	-	-	-
Disponibilização do sistema de transmissão e distribuição		90,79	-	90,79	-	-	-
Ativos e Passivos financeiros Setoriais		- 2.366,49	-	- 2.366,49	-	-	-
Serviços cobráveis		27,84	-	27,84	256,97	-	256,97
Doações, contribuições e subvenções vinculadas ao serviço concedido		13.768,95	-	13.768,95	-	-	-
Outras receitas vinculadas		-	7.557,66	7.557,66	13.007,53	240,72	13.248,25
Tributos		- 7.997,24	-	- 7.997,24	- 6.176,55	-	- 6.176,55
ICMS		- 7.992,70	-	- 7.992,70	- 6.176,55	-	- 6.176,55
PIS-PASEP		- 0,81	-	- 0,81	-	-	-
COFINS		- 3,73	-	- 3,73	-	-	-
ISS		-	-	-	-	-	-
Encargos - Parcela A		- 4.851,85	-	- 4.851,85	- 4.472,90	-	- 4.472,99
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		-	-	-	-	-	-
Conta de Desenvolvimento Econômico - CDE		- 4.773,70	-	- 4.773,70	- 4.397,01	-	- 4.397,10
Programa de Eficiência Energética - PEE		-	-	-	-	-	-
Taxa de Fiscalização		- 78,15	-	- 78,15	- 75,89	-	- 75,89
Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH		-	-	-	-	-	-
Outros Encargos		-	-	-	-	-	-
Receita Líquida/Ingresso Líquido		43.494,77	7.557,66	51.052,43	43.739,05	444,14	44.183,10
Custos não gerenciáveis - Parcela "A"		- 22.391,07	-	- 22.391,07	- 23.814,19	-	- 23.814,19
Energia elétrica comprada para revenda		- 12.170,87	-	- 12.170,87	- 14.900,29	-	- 14.900,29
Energia elétrica comprada para revenda - PROINFA		- 621,75	-	- 621,75	-	-	-
Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição		- 9.598,45	-	- 9.598,45	- 8.913,90	-	- 8.913,90
Encargos e Demais Despesas Setoriais		-	-	-	-	-	-
Matéria-Prima/Insumo para geração de energia elétrica Combustíveis		-	-	-	-	-	-
Custos gerenciáveis - Parcela "B"		- 14.072,63	- 7.052,87	- 21.308,88	- 14.112,92	157,94	- 14.024,49
Pessoal e administradores		- 7.334,42	-	- 7.334,42	- 7.404,24	-	- 7.404,24
Entidade de previdência privada		-	-	-	-	-	-
Material		- 1.149,80	-	- 1.149,80	- 1.727,98	-	- 1.727,98
Serviços de terceiros		- 1.436,25	-	- 1.436,25	- 1.676,68	-	- 1.676,68
Arrendamentos e aluguéis		- 68,19	-	- 68,19	- 65,92	-	- 65,92
Seguros		- 37,05	-	- 220,43	- 24,91	-	- 24,91
Doações, contribuições e subvenções		-	- 184,48	- 184,48	-	-	- 114,54
Provisões		- 1.453,20	-	- 1.453,20	- 272,49	-	- 272,49
Recuperação de despesas		-	52,03	52,03	-	-	45,03
Tributos		- 87,57	0,01	- 87,56	- 79,35	-	- 79,35
Depreciação e amortização		- 2.097,96	519,05	- 1.578,91	- 2.001,46	532,57	- 1.468,89
Gastos diversos da atividade vinculada		-	-	-	-	-	-
Outras Receitas Operacionais		1.358,69	-	1.358,69	-	-	-
Outros Gastos Operacionais		- 1.766,88	- 7.439,48	- 9.206,36	- 859,89	- 374,63	- 1.234,52
Resultado da Atividade		7.031,07	504,79	7.352,48	5.811,94	602,08	6.344,42
Equivalência Patrimonial		-	-	-	-	-	-
Resultado Financeiro		1.679,81	-	1.679,81	634,33	634,34	634,33
Despesas Financeiras		- 8,12	-	- 8,12	- 442,54	- 442,53	- 442,54
Receitas Financeiras		1.687,93	-	1.687,93	1.076,87	1.076,87	1.076,87
Lucro antes dos impostos sobre o Lucro		8.710,88	504,79	9.032,29	6.446,27	1.236,42	6.978,75
Despesa com impostos sobre os lucros		-	- 91,72	- 91,72	-	-	-
Resultado Líquido das operações em continuidade		8.710,88	413,07	8.940,57	6.446,27	1.236,42	6.978,75
Operações Descontinuadas		-	-	-	-	-	-
Lucro (prejuízo) após o imposto do exercício resultado de operações descontinuadas		-	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do exercício		8.710,88	413,07	8.940,57	6.446,27	1.236,42	6.978,75
Atribuível aos:		-	-	-	-	-	-
Acionistas controladores		-	-	-	-	-	-
Acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-
Lucro por Ação		-	-	-	-	-	-
Básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-	-	-	-	-
Diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-	-	-	-	-
Lucro por ação originado das operações em continuidade		-	-	-	-	-	-
Básico - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-	-	-	-	-
Diluído - lucro do exercício atribuível a acionistas controladores detentores de ações ordinárias		-	-	-	-	-	-

15.1. Consumidores

Não houveram ajustes na rubrica Consumidores.

15.2. Ativos e passivos financeiros setoriais

Não houveram ajustes na rubrica passivos financeiros setoriais.

15.3. Ativos financeiros da concessão

Os ajustes são decorrentes de contabilização na contabilidade societária de expectativa de direito incondicional de receber caixa (indenização). Estes lançamentos na contabilidade societária foram realizados em atendimento ao disposto na ICPC 01 – Contratos de Concessão, mas que para fins de contabilidade regulatória tais práticas não são adotadas e desta forma, apresenta-se ajustes nesta conciliação de saldos contábeis societários e regulatórios. Nas demonstrações regulatórias esse valor faz parte do ativo imobilizado.

15.4. Imobilizado

15.4.1. Reavaliação compulsória

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do 1º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

15.4.2. Depreciação

Os ajustes são decorrentes do laudo de avaliação do 1º ciclo de revisão tarifária periódica, atualizado e depreciado, não aceito na contabilidade societária.

15.5. Intangível

15.5.1. Reavaliação compulsória

Não houveram ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

15.5.2. Depreciação

Não houveram ajustes no grupo intangível com relação a reavaliação regulatória.

15.6. Obrigações vinculadas à concessão do Serviço Público de Energia Elétrica

15.6.1. Reavaliação compulsória

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

15.6.2. Amortização

Não houve ajustes nas Obrigações vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica.

15.7. Efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01)

15.7.1. Ativo financeiro

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

15.7.2. Ativo intangível

Não houve efeitos de contabilização de contratos de concessão (ICPC 01).

15.7.3. Receita e Custo de construção (resultado)

Os ajustes são decorrentes da aplicação do conceito do ICPC 01 E OCPC 05, que, por se tratar de ativo imobilizado em curso que já é vinculado à Concessão, deve ser reconhecido pelo IFRS como RECEITA DE CONSTRUÇÃO, e, no mesmo instante, reconhecido o CUSTO DE CONSTRUÇÃO do Ativo Intangível da Concessão.

15.7.4. Remuneração do ativo financeiro (resultado)

Não houve efeitos de contabilização de Remuneração de ativo financeiro (ICPC 01).

15.7.5. Imposto de renda e contribuição social diferidos (resultado)

Não houve efeitos de contabilização de Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (ICPC 01).

15.8. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

Os efeitos constatados a título de Reavaliação Regulatória Compulsória, referem-se a reversão da Reserva da Reavaliação Regulatória Compulsória, já que a mesma não é aceita pelas normas da Contabilidade Internacional, sendo revertida contra as contas correspondentes do Ativo Imobilizado em Serviço.

	2024	2023
Saldos no Final do Exercício (societário)	45.532,34	37.549,68
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	4.126,59	6.029,86
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)		-
Ativos e passivos financeiros setoriais		-
Reavaliação regulatória compulsória	8.663,24	17.015,67
Depreciação- reavaliação regulatória compulsória	- 7.681,23	- 7.681,23
Reserva de Capital - Efeitos IFRS		
Reservas de Lucro e Reservas de Sobras		-
Lucros ou Prejuízos Acumulados		-
Sobra/Perda à Disposição da Assembléia		
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis		-
Saldos no fim do exercício (regulatório)	50.640,94	52.913,98

15.9. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	2024	2023
Lucro (prejuízo) líquido conforme contabilidade societária	8.940,57	6.978,94
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	- 229,69	- 532,57
Atualização do ativo financeiro da concessão (ICPC 01)		-
Ativos e passivos financeiros setoriais		-
Reavaliação regulatória compulsória	- 229,69	- 532,57
Anulação Não Operacional		-
(-) Estorno Efeitos IFRS		-
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis		-
Lucro (prejuízo) líquido regulatório	8.710,88	6.446,37

Depreciação - Reavaliação Regulatória Compulsória: Trata-se da reversão das cotas de depreciação da reavaliação regulatória compulsória, realizadas no exercício de 2023, cujos efeitos não são reconhecidos na Contabilidade Societária.

Os efeitos constatados em Ativos e passivos financeiros setoriais decorrem da reversão desses ativos e passivos não reconhecidos na contabilidade societária no exercício de 2023.

16. Formatação Básica das Notas Explicativas

As Notas Explicativas da Administração, parte integrantes destas Demonstrações Contábeis, foram redigidas obedecendo rigorosamente à Legislação pertinente e teve autorização para a sua divulgação pela Diretoria, não podendo os senhores sócios proceder nenhuma alteração após sua divulgação. As bases para a elaboração

obedeceram aos Princípios Contábeis aplicados no Brasil, as Políticas Contábeis específicas para o Setor Elétrico e estão todas apresentadas em (R\$/mil).

-PARECER CONSELHO FISCAL DEMONSTRAÇÕES REGULATÓRIAS**EXTRATO DA ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL REFERENTE AO PARECER DAS CONTAS DO EXERCÍCIO FINANCEIRO DE 2024.**

Aos 12 (doze) dias do mês de março de 2025, tendo como local a sede da Cooperativa Regional Sul de Eletrificação Rural – COORSEL, na cidade de Treze de Maio, (SC), às 19h., na sede da COORSEL estivemos reunidos, nós os membros efetivos do Conselho Fiscal desta Cooperativa, formado pelos senhores em seus respectivos cargos: João Luiz Nandi – Presidente, José Bittencourt Favarin e Aladir Machado como membros efetivos e Antonio Muller Burato Ghizzo, Valentin Karieski Boger e Altair Rodrigues Serafim como membros suplentes, para examinarmos as contas do exercício de 2024, compreendendo: balanço geral, conta de demonstração do resultado do exercício, demonstração das sobras apuradas, relatório da diretoria e demais documentos da COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL – COORSEL. Após procedemos a um exame detalhado de todos os documentos, resolvemos emitir PARECER FAVORÁVEL no sentido de que sejam aprovadas as contas pertinentes ao exercício de 2024, pela Assembléia Geral Ordinária a ser realizada no dia 29 de março de 2025.

PARECER

Em cumprimento as determinações legais e estatutárias e ao mandato que nos foi conferido, declaramos que procedemos a um minucioso exame no relatório da diretoria, balanço geral, contas do resultado do exercício, demonstração das sobras apuradas, contabilidade geral, saldo e documentos de caixa e a todos os demais documentos relativos ao exercício de 2024, e com base em nossas reuniões mensalmente realizadas durante a nossa gestão, tomamos conhecimento dos negócios da Cooperativa, e tendo encontrado tudo em perfeita ordem, conforme determina o Estatuto Social e com a realização da Assembléia Geral Ordinária, prevista para o dia 29 de março de 2025, que será considerada como realizada no Salão Paroquial da Igreja Matriz São José de Treze de Maio, situada na Rua Ivo Silveira, s/n, Centro de Treze de Maio/SC, cujo Edital de convocação deverá ter a devida publicação e divulgação dentro do prazo legal previsto pelo Estatuto Social da COORSEL. Desta forma o nosso **PARECER é FAVORAVEL no sentido de que seja tudo APROVADO** na Assembléia Geral Ordinária. Em seguida nada mais havendo a tratar, foi à reunião encerrada e a ata que após lida foi pelos senhores Conselheiros Fiscais, aprovada e assinada. Treze de Maio/SC, 12 de março de 2025

João Luiz Nandi
Presidente
CPF: 942.063.769-72

José Bittencourt
Membro Efetivo
CPF:542.370.339-53

Favarin Aladir Machado
Membro Efetivo
CPF:516.063.059-72

Antonio Muller Burato Ghizzo
Membro Suplente
CPF: 083.418.129-08

Valentin Kraieski Boger
Membro Suplente
CPF: 066.501.179-27

Altair Rodrigues Serafim
Membro Suplente
CPF: 677.747.419-68

-PARECER AUDITORES INDEPENDENTES DEMONSTRAÇÕES REGULATÓRIAS

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

Cooperados e Administradores da
COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL - COORSEL

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL-COORSEL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA REGIONAL SUL DE ELETRIFICAÇÃO RURAL-COORSEL, em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outros assuntos**Demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2023**

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 apresentados para fins de comparação foram por nós auditados, com emissão do relatório datado de 08 de março de 2024, que não conteve modificação.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o

encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria,

inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Blumenau (SC), 18 de março de 2025.

Jaimir Biff
Contador CRC (SC) nº 017.155/O-7
Vox Auditores Independentes S/S
CRC (SC) nº 008488/O-5 CVM nº 1195-9

Arlton Francisconi Candido
Presidente
CPF:509.950.309-87

Bruna Marques Figueiredo
Contador (a)
CRC/SC:044468/O-9

